ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1945 N.º 8004

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

PORTA OU MURO?

O livro «Canto de Bernardette» foi escrito por Franz Werfel. Não é católico, mas sim judeu. Quando os alemães invadiram a França, ele depois de correr de terra em terra, de refugio em refugio, chegou a Lourdes, onde encontrou salutar repouso. Sentiu que estava numa terra que não se parecia com as outras, por haver nela alguma coisa que era de maior esplendor que as humanas ambições e vaidades.

«Que ocorre aqui? Que fluido misterioso me cativa e seduz?»

Estudou a história de Bernardette Subirous, penetrou na sua alma simples de «iluminada» e, subjugado pela mensagem que legou aos homens, fez esta promessa:

—Ousei cantar a canção de Bernardette, embora não seja católico, mas sim judeu. Deu-me animo para este empreendimento um voto bem antigo e muito mais instintivo: já quando compunha os meus primeiros versos, eu jurara a mim mesmo glorificar, sempre e por toda a parte, mediante os meus escritos, o mistério divino e a sensibilidade humana—a despeito da época, que se desvia com escarneo, raiva e indiferença dêsses valores supremos da nossa existência.

Hoje há muita gente que está em guerra aberta com o sobrenatural e com o milagre. Lourdes não os comove nem perturba, sendo certo que alguma vez os exaspera. Bernardette lembra-lhes uma criatura pobre e triste que viu o que não existe, a não ser nas alucinações e nos pesadelos. O seu destino prometia ser o mais apagado possivel — grão de areia perdido na imensidade do deserto. Obscuramente, inconscientemente, encontrou na fé e no seu amor á Virgem Santissima o seu resgate. A humildade floriu nela e a miséria da sua vida cobriu-se de estrelas.

Franz Werfel, caminheiro das estradas por onde os seus passos tocaram em pedras duras e inclementes, considerou o caso de Bernardette como um relampago que o iluminou e trespassou.

Sonho ou realidade? Verdade fecunda oferecida aos desherdados ou ilusão atirada aos peregrinos fatigados, atonitos?

Franz Werfel jurou consigo:

—Se um dia eu puder aportar ás terras livres da América, escapando á lei barbara do invasor, hei-de consagrar a Bernardette uma obra de que ela seja, por as-

(Continua na pag. seguinte)

1.400 aviões

tomaram hoje parte em violentos ataques ao território da Alemanha

PARIS, 9—O Q. G. da Aviação americana em França anuncia que bombardeiros pesados americanos atacaram hoje fábricas de tanques, em Cassel, e parques ferroviários de Cassel-Osnabruck, Munster, Rhein e Francfort-sobre-o-Reno. Os bombardeiros, que eram em numero de 1.000, levaram uma escolta de cêrca de 400 caças.—(R.).

Prossegue o ataque a Berlim e a Hamburgo

LONDRES, 9 — Mais de 300 bombardeiros inglêses voltaram a bombardear Hamburgo e Berlim, esta ultima pela 17.ª noite consecutiva. A noite passada, quando os aviadores inglêses voaram sôbre a capital do Reich, lavravam ainda ali violentos incêndios. —(United Press).

Ataques aéreos a vários países

LONDRES, 9—Poderosas formações de bombardeiros atacaram comunicações e outros objectivos na Hungria, na Austria, na Jugoslávia e no norte da Itália.

Não regressaram á base 17 aparelhos aliados mas supõe-se que muitos dêles aterraram em bases de Aliados. —(Reuter).

Cidades italianas atacadas

ROMA, 9.—Durante a manhã formações de Fortalezas Voadoras norte-americanas atacaram em fôrça as instalações militares dos portos de Genova e Savona.—(United Press).

Coincidencia histórica

A passagem do Reno pelos exércitos americanos deu-se anteontem—7 de março de 1945.

Precisamente nove anos antes—a 7 de março de 1936—os exércitos alemães tinham transposto o rio, de leste para oeste, em transgressão das disposições do tratado de Versailles que estabelecia o principio da desmilitarização da Renania.

O acontecimento, anunciado por Hitler perante o Reichstag, especialmente convocado, produziu a maior sensação em todo o mundo mas decorreu sem incidentes.

Chegou a dizer-se que as divisões alemãs marcharam para as cidades da Renania—sem munições para as armas que transportavam. O facto ficou sem ser esclarecido—mas foi o primeiro passo da marcha militar que a Alemanha decidiu em vários sentidos sôbre o mapa da Europa. O termo dêsses passos foi Dantzig. e Dantzig foi a guerra.

O grupo dos jogadores espanhois de futebol na sua chegada á estação do Rossio, rodeado pela multidão

O PORTUGAL-ESPANHA

Chegou a selecção espanhola

Os jogadores mostram-se optimistas O desafio vai ser dificil

Os jogadores espanhois de futebol tivéram uma recepção entusiástica na estação do Rossio, onde se juntaram muitas centenas de pessoas, entre as quais se destacava um friso de raparigas espanholas de Lisboa que os receberam com palmas e «vivas» e gritando, repetidamente, em côro: «España!».

O Lusitania-Expresso—que chegou a sofrer um atraso de 1 hora e 40 minutos—recuperou 50 minutos, chegando a Lisboa ás 11 e 10. Este atraso fez com que a multidão fôsse sucessivamente engrossando, a ponto de encher uma «passarelle» e se espalhar até cá fóra, á plataforma exterior, onde se encontravam os dois autocarros que haviam de conduzir os espanhois ao Estoril.

A entusiástica recepção

Encontravam-se ali, entre muitas dezenas de desportistas, os srs: Andura, adido comercial, pela embaixada de Espanha; drs. Ayala Boto e Salazar Carreira, pela Direcção Geral de Des-

(Continua na pag. central)

A guerra, a paz e a Europa

A guerra aproxima-se do seu termo. Entre o Reno e o Oder, a fortaleza germanica viu reduzidas, em proporções inesperadas, as suas dimensões pelas ofensivas que, em pouco mais dum mês, quebraram os poderosos sistemas fortificados que o Reich havia construido, a leste e a oeste, para acautelar a sua defesa; a linha do Vistula e a linha Siegfried.

Embora a campanha de inverno russa não fôsse sincronizada com o ataque anglo-americano, a ocidente, os resultados alcançados por essas duas operações são evidentes. Russos e anglo-americanos encontram-se separados do coração da Alemanha por dois cursos de água.

O «martelamento» incessante das cidades alemãs e das principais vias de comunicação que a aviação aliada realiza, ininterruptamente, há dezassete dias, constiue a indicação segura de que, longe de diminuir, o ritmo da luta não deixará de se intensificar no decurso das próximas semanas.

A linguagem dos dirigentes alemães tem em conta estas realidades inelutaveis e os apêlos para a realização dum esfôrço supremo sucedem-se. Em Berlim organiza-se a defesa da cidade. As autoridades militares continuam a proclamar a prioridade da frente leste, considerando que é nela que a decisão será alcançada. O ministro da Propaganda do Reich fia da intervenção decisiva dos factores espirituais uma modificação próxima da situação. O Terceiro Reich, na fase derradeira da guerra, ressuscita a regra dos imponderaveis que Bismarck ensinou aos seus compatriotas e que estes frequentemente esqueceram.

A PREPARAÇÃO DA PAZ

Se para a Alemanha a guerra e a sua conclusão continuam a ser os te-

(Continua na pag. seguinte)

A travessia do Reno

está a ser rápidamente explorada pelas fôrças aliadas que já estabeleceram uma testa de ponte com 8 kms. de profundidade

JUNTO DO 1.º EXÉRCITO AMERICANO, 9—(De Clark, enviado especial da United Press)—A testa de ponte que o 1.º Exército estabeleceu na margem oriental do Reno, pelas alturas de Remagen, aproximadamente a meio caminho entre Bonn e Coblença, está a ser constantemente alargada.

Mais tropas americanas e enormes quantidades de material blindado e motorizado, assim como munições e abastecimentos, estão constantemente a atravessar o Reno e póde afirmar-se que o general Hodges tem já na sua nova testa de ponte efectivos militares suficientes para fazer frente a qualquer emergencia.

Grandes enxames de bombardeiros e caças americanos protegem as operações terrestres, que decorrem o mais satisfatoriamente possivel e estão a atacar, a baixa altura, as tropas alemãs que batem em retirada, não lhes dando tempo para que possam reorganizar-se e oferecer uma resistencia adequada ás actuais circunstancias. —(United Press).

O avanço para além do Reno

PARIS, 9.—(Urgente)—As tropas do 1.º Exército americano, que atravessaram o Rêno, entre Bonn e Coblença, realizaram já um avanço de mais de 8 quilómetros em profun-

(Continua na 12.ª pag.)

PORTA OU MURO?

(Continuação da pag anterior)

sim dizer, a minha própria consciência.

Cumpriu a sua palavra, honradamente. O seu «Canto de Bernardette», apesar da guerra e apesar do odio, deu volta ao mundo, arrancando lágrimas e acordando esperanças. Não se trata, nas suas páginas, de fazer literatura, pelo menos no sentido de tomar as belas frases e as dramáticas ou pungentes situações como um fim em si. Não: Franz Werfel quere mais alguma coisa, visto que não se contenta com o pó nem com a cinza a que se reduzem os corpos e as grandes acções. Aspira ao «divino» como as sementes enterradas no campo aspiram ao sol e ao espaço

Bernardette soou-lhe a infinito. O poeta comoveu-se, ouvindo Deus a falar na sua voz timida, profética A Irmaculada Conceição surgiu e aqueceu o coração abandonado ao destino das sete espadas. Se há quem fique indiferente ás prodigiosas revelações Franz Werfel pára, interroga e pressente novos signos. A vida, no seu entender, tem uma canção que a transfigura.

Quantos a escutam, a-fim de compreender-lhe a suave melodia?

Os que crêem construindo a sua redenção com elementos colhidos nas «visões» de Bernardette—«visões» que unicamente se alcançam, se nós conservarmos o entendimento do que Kierkegarden considerava «a eternidade no instante». Franz Werfel, paladino de certezas que se tornam inteligiveis na hora materialista do prazer e do dinheiro, tem a coragem de olhar para além dos valores caducos e dos exitos contestaveis

A guerra, a paz e a Europa

(Continuação da pag. anterior)

mas absorventes, tratados em todos os tons, e os motivos de preocupação nacional quási exclusivos, para as Nações Unidas é da paz, com as suas dificuldades, que principalmente se trata nêste momento.

Os preparativos para a Conferência de San Francisco entraram num periodo de actividade febril. A realização, quási simultanea, da Conferência pan-americana do México e da Conferência de relações imperiais, em Londres, constituiu o prefácio anglo-saxonico para o novo estatuto da segurança colectiva. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pretendem, com a sua realização, valorizar a sua posição nacional reforçando-a, respectivamente, com o apoio dos povos do hemisfério ocidental e da Comunidade de Nações britanica.

A revelação do compromisso a que se chegou na Conferência de Yalta para estabelecer o regime de votação no Conselho de Segurança veio agravar as desconfianças das pequenas potencias, em relação ás suas decisões. Praticamente o direito de veto, preconizado em Dumbarton Oaks para salvaguardar, em todos os casos, a posição dos «Três Grandes», manteve-se. A complicação aritmética da formula de Yalta, da qual a França parece ter discordado, não pode disfarçar o seu sentido real nem a sua finalidade prática. Por tudo isso é natural que os debates em San Francisco venham a ser animados.

O «FAIT DIVERS» EUROPEU

O rescaldo da guerra e da ocupação continua nos vários países da Europa a formar o «fait divers» do noticiário internacional. A crise económica em França continua a ser um motivo de preocupação compreensivel não apenas para os franceses mas para todo o continente. Na Bélgica o govêrno von Acker viu a sua acção e os seus planos contrariados pelo Senado Em Itália o episódio Roatta foi o ponto de partida para se reafirmarem vigorosamente as divergencias que ainda não deixaram de se manifestar desde a assinatura do armisticio.

Na Romenia, uma crise ministerial mal esclarecida foi resolvida em termos e em circunstancias que ainda não se revelaram completamente. A Jugoslavia viu empossado o novo conselho de regência e formado o govêrno da presidência do marechal Tito. O prestigio militar do chefe da resistência foi reforçado pela consagração da sua autoridade politica. O govêrno Plastiras continua, em Atenas, a braços com dificuldades que a sua debilidade original não liquidará rapidamente. A personalidade do regente Damaskinos voltou a ser a unica esperança real de solução para o problema grego.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na maior intimidade, efectuou-se na igreja de S. Mamede, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luiza Alice Pais Gomes Coimbra, filha da sr.ª D. Maria Gracinda Pais Gomes e do sr. capitão da G. N. R. sr. António Gonçalves Coimbra, e neta do falecido ministro sr. dr. Ricardo Pais Gomes, com o sr. Eugenio Amaro da Silva Venenoso filho da sr.ª D. Maria dos Anjos da Silva Venenoso e do sr. Adelino da Silva Venenoso (já falecido) que exerceu cargos importantes na Companhia do Congo Português no Congo Belga.

Participação

JOAQUIM RUFINO VICENTE DA COSTA, residente em CORUCHE, participa aos seus amigos e conhecidos que, por ter pedido, voluntáriamente, a demissão da gerencia da Agencia do BANCO LISBOA & AÇORES, em CORUCHE, deixou de exercer aquele, ou qualquer outro cargo no referido Banco, desde 5 de março corrente, vindo, por tal circunstancia, agradecer-lhes, penhoradamente, todas as atenções com que sempre o destinguiram. Para a Ex.ma Administração do mesmo Banco vai, igualmente, o protesto da sua muita consideração.

Coruche, 8 de março de 1945.

Joaquim Rufino Vicente da Costa

(Segue o reconhecimento)

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

O regulamento da carteira profissional dos toureiros, a qual têm direito oito classes de intervenientes desde o director da corrida até o embolador.

A portaria que reconduz como vogais da comissão revisora de pautas o reverificador chefe da Alfandega de Santo Amaro de Oeiras, o professor do Instituto Superior Técnico engenheiro Mendes Leal, o director geral do comércio, os engenheiros Carlos Alves e Carlos de Oliveira, representantes das actividades económicas, e que nomeia vogais da mesma comissão o professor dr. Guilherme Bastos e o engenheiro Delgado Santos.

DE LUTO

Tenente-coronel Matias dos Santos

Realizou-se hoje, de tarde, o funeral do sr. tenente-coronel Matias dos Santos, que ficou sepultado no talhão dos combatentes do cemitério do Alto de S. João.

O extinto, que tomou parte no 5 de Outubro e se distinguiu pelos seus actos de bravura nas campanhas de Africa, gozava de largas simpatias e tinha numerosos amigos, que hoje acompanharam o seu corpo até ao cemitério, numa sincera manifestação de pesar.

Contava 59 anos de idade, era casado co a sr.ª D. Julia Nunes dos Santos e pai das sr.as D. Helena, D. Maria José e D. Clotilde Nunes dos Santos e da sr.ª D. Maria Julia Nunes dos Santos Vieira Lopes, casada com o 1.º tenente Julio Vieira Lopes. Era tio do artista de cinema António Vilar.

Um apêlo aos nossos leitores

Ruth Mesquita residente na rua do Terreirinho, 67, 3.º, que durante algum tempo foi empregada de tabacaria, está em risco de ter de abandonar a casa por falta de pagamento da renda. E' o amparo da mãe, de três filhos e do marido, que, em virtude de ter sofrido um grave desastre no trabalho, do que lhe resultou ficar sem acção nos braços, não pode trabalhar, tendo apenas, do Comissariado do Desemprego, uma pensão mensal de 150 escudos. A infeliz apela para o coração dos nossos leitores, a quem solicita qualquer colocação de que possa auferir auxilio para minorar a triste situação sua e dos seus.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu por vezes um pouco coberto de nuvens elevadas. Bruma matinal. Vento predominante SE, moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Máxima, 20º,8; minima, 9º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 13º,8; minima, 6º,5.*

VIDA ARTISTICA

Exposição Rosa Rodrigues e Francisco Branco

A exposição de aguarelas e óleos dos artistas Rosa Rodrigues e Francisco Branco, no salão do 1.º andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, tem merecido a atenção dos que se interessam pelas artes plásticas, tendo já sido adquiridos muitos trabalhos

Exposição Maria Keil

Na segunda-feira, ás 15 horas, no 1.º andar da galeria Albuquerque, rua Nova da Trindade, 1-C, inaugura-se a exposição de pintura e desenho de Maria Keil do Amaral.

Obras no Ministério da Marinha

A Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais abriu concurso, na base de 127.000$00, para reparações interiores e nos telhados do Ministério da Marinha.

Atenção

Aos proprietários de Cafés, Bars, Restaurantes e Casas de Chá, aconselhamos uma visita ao stand de **R. UYARZUN, L.DA** — Rua da Misericórdia, 57 e 59 — onde se encontram expostos os últimos modelos de **máquinas de fazer café,** chegados recentemente de Madrid.

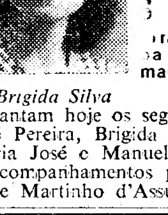
Máquinas de absoluta novidade e luxuosa apresentação, para estabelecimentos de grande e pequeno movimento.

CASABLANCA
APRESENTA NO ESPECTACULO D HOJE
¿«COCKTAIL»?
Estampas coloridas internacionais
Nova modalidade de espectáculo
Formidável sucesso d :
PEPITA MARTINEZ-RAFAEL DE LA CRUZ-ROSITA DE ESPANHA - FERNANDO GONÇALVES-MARIANA CHAGAS (a pedido) Maria da Esperança - Elvira Ripamonte - Paloma Montesan - Hermanas Lopez
GABY UBILLA
Raúl Nery - Santos Marques
Izabel de Oliveira
Orquestra Internacional
sta é a companhia fémina que apresenta
CASABLANCA
5$00 ENTRADA 5$00

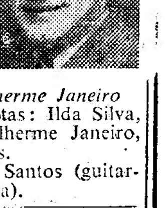
SELOS
HOJ
ás 21 h., na LIQUIDADORA FUERTES
R. S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º
NOITE FILATELICA
Depois de serem leiloados os 120 lotes da n/ casa, cada coleccionador pode apresentar, para leiloar, 5 lotes devidamente catalogados, que serão vendidos sem mais despesas.
A. MOLDER
R. 1.º de Dezembro, 101-3.º.
Telef. 2 1514

RADIO
Preparação Intensiva
em
Laboratório
ABRE EM MARÇO
Gabinete de consultas técnicas
Rua das Chagas, 17, 1.º-D.
Telef. 2 6921

Pão integral
Fabrico e venda na Rua do Século, 13.
Telef. 2 9597



LUS
Palác
de
Roq
travess
da Que
mada, 8-



Brigida Silva *Guilherme Janeiro*

Cantam hoje os seguintes artistas: Ilda Silva, José Pereira, Brigida Silva, Guilherme Janeiro, Maria José e Manuel Fernandes.
Acompanhamentos por Jaime Santos (guitarra) e Martinho d'Assunção (viola).

ESPELHO D'AGUA
Amanhã, Sábado e Domingo Noites de Festa
Com um excencional programa de VARIEDADES pelos artistas:
MARIO RAMSKY e CARLOTA CALAZANS
CLARITA N VAIS | JOAO ALEIX | TITO L VIS
Orquestra «IBERIA»
Domingo: ás 17 horas: CHÁ ELEGANTE

A ESFERA

Saiu o numero 110 desta revista que publica os seguintes artigos: «A conferencia da Crimeia». «A hora das decisões ainda não chegou», «Panorama internacional». «Cá está o que «eles» querem», «O massacre continua», «A terceira Roma», «Falsos jornalistas», «Polacos que lutam pela sua patria», «A guerra microbiana», «O martirio das cidades da Europa», «Cronica da quinzena», «As aspirações expansionistas da Russia», «Eu e a «Elas» sem mascara», e ainda as habituais secções de critica de livros, feminina e passatempo.

Reportagens graficas sobre a vida na Alemanha, o tanque «tigre real», os métodos democraticos contra os trabalhadores e os soldados polacos do exército de libertação.

A ESFERA vende-se em todo o país, ao preço de 1$50. Pedidos á rua do Alecrim, 65. Lisboa.

Maria Loureiro

Retiro dos Marialvas
R. DA BARROCA
A's 21 horas, fados e guitarradas, com ALICE MAGINA, MARIA LOUREIRO, FRUTUOSO FRANÇA, JAIME SILVA, ALBERTO CARDIA e ARMANDO GONÇALVES.
Amanhã, fados e cégadas.

TEATROS E CINEMAS

De pêso...

Uma vez, no teatro D. Amélia, o visconde S. Luiz de Braga, pôs em cena a tradução duma peça francesa que tinha sido representada pela Duse.

No dia imediato, o visconde encontrou o Santos Tavares, a quem preguntou:

—Então, que tal? Gostou da peça?

—Gostei. Mas acho o desempenho muito pesado.

—Não admira.—responde o visconde—Entra o Chaby...

EFEMERIDES

1842: Primeira representação, no teatro da Rua dos Condes, do drama em 5 actos «Alfageme de Santarém ou a espada do Condestável», original de Almeida Garrett. Fez-se uma reposição, no D. Maria, em 9 de Dezembro de 1891. «Fernão Vás, o Alfageme», foi desempenhado por Eduardo Brasão; «Nuno Alvares Pereira», por Augusto Rosa; «Fernão Dias», por João Rosa; «Mendo Paes», por Carlos Posser; «Alda», Rosa Damasceno; e «D. Guiomar», Carolina Falco. A peça em 1842, foi interpretada, respectivamente, por Dias Tasso, Epifanio, Vitorino, Emilia das Neves e Talassi.

Aniversário natalicio: o autor teatral Arnaldo Leite.

Teatro em Espanha

Nos teatros de Madrid, representam-se actualmente as seguintes peças: Alcazar, «Don Magin, el de las magias», de Benavente, pela companhia Aurora Redondo e Valeriano Leon; Beatriz, a comédia argentina «Viuva, guapa e estanciera», com Lola Membrives e Fernando Ochoa; Cómico, a comedia de Paso e Gonzalez Alvarez, «Que me pierdes, Timoteo!», pela companhia Mariano Azaña; Maravilhas, «Buscando un millionario», com Raquel Rodrigo e Eduardo Gomez; Fontalva, «Doña Maria La Brava», com Maria Guerrero e Pepe Romeu; Martin, «5 minutos, nada menos», com Maruja Tomaz; Fuencarral, «Solera de España», companhia com Juanita Reina; Espanhol, «Baile en Capitania», com Mercedes Prendes e Alfonso Muños; Lara, «Doña Rosita, la soltera, o el lenguage de las flores»; Infanta Isabel, «Catalina no m ellores»; Maria Guerrero, «El sombrero de três picos», com Elvira Noriega e Guillermo Marin; Calderon, «Telia de Montrex», com Maria Fernanda Ladron de Guevara; zarzuela, Companhia de Opera Lirica; Madrid, reprises de zarzuelas: «La del Soto del Parral», «La del manojo de rosas», «LaL Calesera» e outras: Reina Victoria, a fantasia-revista «Estampas Escenificadas», com Gracia de Triana em canções flamengas.

Teatro no Pôrto

«Canção nacional», no Sá da Bandeira

PORTO, 9—Com lotação esgotada, subiu ontem á cena, no Sá da Bandeira, a revista «Canção nacional», que produziu o melhor agrado. O publico, a principio, mostrou-se talvez reservado, mercê de certo ambiente que se formara em relação a duas artistas, uma das quais, por sinal, fez o sacrificio de trabalhar com bastante falta de saude. Breve, porém, o interesse do espectáculo subjugara completamente essas impressões e o entusiasmo apossou-se de todos os espectadores, que aplaudiram sem reservas. A primeira grande ovação da noite foi para Amarante, pelo seu numero «O Enviado de Inglaterra», sucedendo-lhe Carmencita, Herminia, Maria Sidónio e Peggy & Humberto, em numeros de grande agrado. Toda a revista produziu a melhor impressão, merecendo ainda destaque os «Quatro cantores da rua», que foram obrigados a trisar. Os quadros de fantasia com excelente movimentação dos gru-

(Continua na pag. seguinte)

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45
O grande êxito dos comediantes de Lisboa
FANNY
com Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Villaret e Ribeirinho

3.ª SEMANA
Um filme excepcional, cujo reclamo é feito pelo proprio publico, que durante duas semanas esgotou as lotações
PELO VALE DAS SOMBRAS
SOBERBA CRIAÇÃO DE GARY COOPER
UM FILME PARAMOUNT NO EDEN

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Exito absoluto da grande orquestra internacional
OS VAGABUNDOS
No programa: Tôdas as grandiosas atracções internacionais, com a notável parelha
LES MARQUE

CONCHA
O MAIS CARACTERÍSTICO «CABARET» DE LISBOA
HOJE E TÔDAS AS NOITES
GRANDE TRIUNFO DA PARELHA GITANA
LAS CHAVALILLAS
Outras atracções internacionais, com:
TRINI DE ALBAICIN—CARMELITA DE CORDOBA

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
3.ª semana
As três herdeiras
com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman

POLITEAMA
Sil TEL. 26305
Hoje, A's 21.30
Mania das Antiguidades
com Ann Sheridan e Jack Benny

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
SABOTAGEM
com Priscilla Lane, Robert Cummings e Alfred Hitchcock's

Ginásio
Direcção de Mundial Filmes
A's 21,30 T. 20556
15.ª e ultima semana
A mulher dos meus sonhos
com Marika Rökk

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
O REGRESSO
Flôres do pó

CENTRAL
Tel. 24581
Às 21 e 30 n.
Mascara de fôgo
Gente a mais e casas a menos

TIVOLI
A's 21 e 15
TELEF. 50595
A canção de Bernadette
1.º prémio da Academia
com YENIFFER JONES

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
3.ª semana
PELO VALE DAS SOMBRAS
com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
2.ª semana
Um homem às direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milite Meireles, etc.

CAPITOLIO
Telefone 27493
No Salão, às 21 horas.
A NOIVA PERDIDA
Exploradores dos pobres

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O BOM PASTOR
Almas ocultas

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
O REGRESSO
Flôres do pó

CASINO ESTORIL
RIO RITA
com Abbott e Costello

Abriu a marcação de bilhetes e com significativo entusiasmo

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para a marcação de lugares para toda a época, e com um entusiasmo bem significativo do interesse que lavra pela temporada. Todos se querem assegurar do direito de terem bilhetes marcados, salvando o risco de ficarem sem lugar nas corridas mais extraordinarias. E extraordinarias serão quasi todas as corridas, a julgar pelas do ano passado, a-pesar da empresa se limitar a dizer que tem contratadas as primeiras figuras. E' que todos sabem que estas figuras são realmente as primeiras, e que os touros serão tambem dos melhores.

Os marcadores da temporada anterior têm preferencia, sempre que seja possivel, e deverão aproveitar o dia de amanhã, sabado, pois a bilheteira estará fechada no domingo.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, AS 21 e 15 PREFIXAS
O grande êxito da célebre tragédia de SHAKESPEARE
OTHELLO
ALVES DA CUNHA (Othello), Madalena Sotto (Desdémona), José Gamboa (Iago), Raúl de Carvalho e Luiz Filipe, nos principais papéis
Amanhã, ás 16 horas: Tarde Classica, dedicada a Luiz de Camões — Filodemo e Auto de El-Rei Seleuco, no arranjo do Dr. Julio Dantas

VARIEDADES
Em 2 sessões A's 20 e 45 e 22 e 45
Autentico triunfo artistico da Companhia MARIA MATOS
O Menino da Luz
Maria Matos (em D. Benvinda) Erico Braga (em Dr. Arriaga)
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA
2 SESSÕES ás 20 e 30 e 23 horas
O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

APOLO
Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
A's 20 e 30 e ás 22 e 45
A linda opereta da alegria
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luiza Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Isabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, etc.
Domingo ás 16 horas «matinée»

AVENIDA
Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões, às 20,30 e 22,45
A revista popular
DE FORA DOS EIXOS
Um grande elenco! Uma grande montagem!
A atracção internacional PAKY-POLY
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

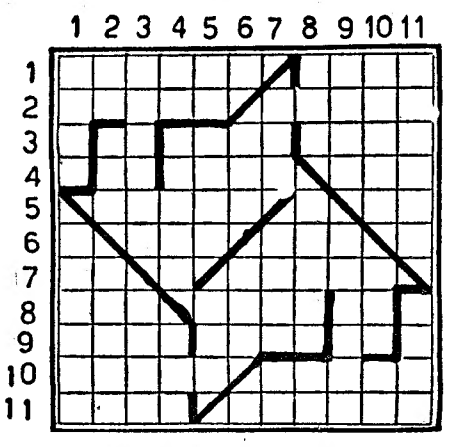
PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

MIAMI
HOJE E TODAS AS NOITES
Um grandioso programa de atracções
PYL y MYL e seu BALLET
Pepita Ruiz — Isabelita Arias — Marina Harwey—Carmen Vallés—Orquestra CARAVANA sob a direcção do maestro Fred Trinsher
Na próxima semana
UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTÍSTICO

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES AS ATRACÇÕES DE GRANDE EXITO
VELEZ-ARAQUE
parelha de baile classico espanhol
Ballet de JUANITO PASTOR com ROSALIE y sus 6 ESMERALDAS
VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO e a ORQUESTRA CRISTAL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 896



HORIZONTAIS—1—Veloz. Funesto. 2—Quinta para exploração agricola em Angola. Género de passaros dentirrostros. 3—Simbolo quimico da prata. Rolão. Vassoirar o forno depois de aquecido. 4—Dirigia-se. Substancia gorda de compo ão análoga á do eter e do alcool. Sádias. 5—Situadas. Nota musical. 6—Preposição que indica exclusão. Capa. 7—Simbolo quimico do iridio. Moteja. 8—Peliça com que as senhoras agazalham o pescoço. Paixão. Numero digito. 9—Essa coisa. Rosto. Vê. 10 Ponho lacre em. Brada. 11—Cão grande de fila. Teciuos.

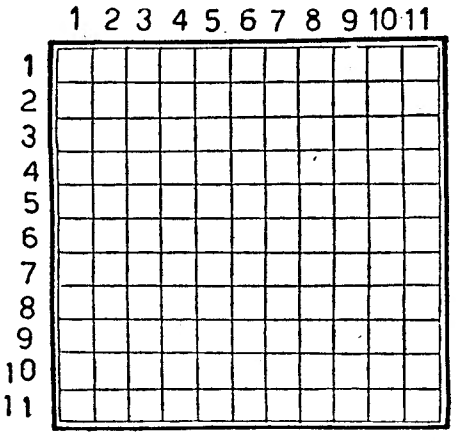
VERTICAIS—1—Rouco. Profetiza entre os antigos. 2—Simbolo quimico do erbio. Gemidos. Roseiral. 3—Unis. Aversão. 4—Preposição. Suster. Rezo. 5—Letra grega. Ligam. Rigeza. 6—Pêlos de certos animais. Estima. 7—Semelhante. Objectar. Simbolo quimico do cromio. 8—Grande quantidade. Juxtaporá. Nota musical. 9—Larvas que se criam nas feridas dos animais. Bajulam. 10—Imaginário. Escolha. Nociva 11—Género de mamiferos amfibios (pl.). Navegas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 895

HORIZONTAIS—1—Lucila. Além. 2—Animara. Ali. 3—Ditas. Gê. Al. 4—Oras. Mata. 5——Citania. 6—Catão. A'zaro. 7—Isolais. 8—Sido. Assa. 9—Te. Ao. Anual. 10—Evo. Riviera. 11—Raso. Nossas

VERTICAIS—1—Lado. Cister. 2—Unir. As. Eva. 3—Cita. Tos. Os. 4—Imas. Alia. 5—Lãs. Coador. 6—Ar. Mi. Io. In. 7—Agatas. Avó. 8—Etas. Anis. 9—Lá. Ana. Sues. 10—Ela. Ir. Sara. 11—Milhão Alas.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 66



HORIZONTAIS—1—Fenticeira. Parte superior do chapeu. 2—Bordejara. Magua. 3—Humilhem. Unidade de trabalho. 4—Suspendo. Gaiato. 5—Altar. Antigo nome da serra do Marão. 6—Vê. Reis. 7—Estimulo. Fulana. 8—Chefe de curia. Lavrei. 9—Tens. Nome de homem. 10—Cincho. Detestaveis. 11—Cheio até a cima. Interjeição.

VERTICAIS—1—Pontifice. Encontrar. 2—Cidade do Estado S. Paulo, Brasil. 3—Magrizela. Genero de animais carnivoros (pl.). 4—Jarro (planta). Norma. 5—Fluido aeriforme. Apelido. 6—Freguesia do concelho de Figueiró dos Vinhos. Som. 7—Ato. Gracejar. 8—Batráquios. Ave de rapina. 9—Edificio de Atenas, onde se reunia o publico para admirar os musicos, e os poetas da antiga Grecia. Anele. 10—Hino nacional português. 11—Constelação austral. Criados graves.

Estádio Nacional

A Empresa Capristano & Ferreira, Ld.ª, participa aos Ex.mos passageiros que no intuito de dar maior numero de facilidades nos meios de transporte no próximo dia 11, de Lisboa para as diferentes localidades das linhas de Alcobaça, Peniche e Merceana e que actualmente têm as partidas de Lisboa ás 14 e 30, 18 e 30 e 18 horas, respectivamente, altera estas para as 20 e 30 horas.

A EMPRESA

PREDIO
COMPRA-SE

Na parte central da cidade, de preferencia, total ou parcialmente vago, para instalação de serviços de escritório e expediente.

Resposta a êste jornal ao n.º 28.

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

pos coreográficos—destaque-se o das guitarras—produziram excelente efeito, sendo unanimes os elogios ao luxo e gosto da montagem e ao trabalho de Piero e do maestro Carlos Dias. Santos Carvalho, num animado «compère», conduziu o espectáculo em constante sentido de alegre disposição.—G. C.

Atrás do reposteiro

Reabre hoje o Avenida com a revista «De Fora dos Eixos», fazendo Carlos Leal, o «compère». Também reaparece a actriz Filomena Casado e estreia-se uma parelha de bailes internacionais, vinda de Madrid, Paky y Poly.

—Muitos académicos de Coimbra festejaram, com uma ceia e uma serenata, a passagem, por aquela cidade, da actriz Herminia Silva.

—Os escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, que vieram assistir, no Apolo, á primeira representação da sua opereta «O gaiato da rua», retiraram ontem para o Pôrto. Esta opereta vai ser traduzida e representada em Espanha.

—O tenor Alberto Ribeiro, estreou em Valencia (Espanha), fazendo um grande êxito na opereta «Fim de semana», na companhia C. Gamez.

—«A Marechala», «Os velhotes», «Fiel Amigo», «Vizinha do lado», «Os anjinhos», «Velha rabujenta», «Pobreza envergonhada», «Menino da Luz» e a peça que está em ensaios, no Variedades constituem o repertório da companhia Maria Matos, a representar no Pôrto.

—O compère da revista «A rua», a representar no teatro Maria Vitória, vai ser desempenhado pelo actor Alvaro Pereira.

—A Revista Internacional, que está a ser representada no Coliseu, termina no dia 25. Ricardo Covões, está em Madrid, tratando de um grande espectáculo para trazer a Lisboa.

Primeiras exibições

«Mania de antiguidades», no Politeama

Este filme, dos chamados «malucos», dá-nos todos os exageros da mulher que gosta tanto da sua casa que a complica com constantes mudanças, e com a pior de todas, a da cidade para o campo. Quem passa a viver fora é o marido que, para trabalhar na cidade tem de sair do campo de madrugada e voltar com noite fechada. E vive fora de si porque o dinheiro não lhe chega para a nota de gastos do caseiro — cascalho, adubos e abertura de um poço. Quando o velho pardieiro começa a estar habitavel, e o vão perder por falta de dinheiro, encontram numa velha bota um proclamação patriótica de Washington. E o valioso documento salva a situação e justifica a mania de antiguidades da mulher, a bela Ann ed mudar também de penteado e de emmagrecer. O homem é Jack Benny, acompanhado por Charles Coburn e Hattie Mc. e Daniel. — *Visor 54.*

Allô ! Allô !

Daqui, Coliseu dos Recreios!

Já viu a Grande Revista Internacional, em cena no Coliseu?

Se já viu, estamos certos que voltará.

Se não viu, estamos certos que irá lá ainda hoje.

Sabe porquê?

Porque V. nunca teve em Lisboa um espectaculo daquela categoria.

Não julgue que é «bluff», não!

E' um autentico «music-hall», um «music-hall» moderno, dinamico, recheado de numeros comicos esfusiantes de graça, de fantasias nunca vistas, de bailados populares, de imitações dos seus tipos lisboetas preferidos, de tudo o que é actual, o que é moderno, o que é seculo XX.

Agrada aos novos e faz vibrar os velhos.

As suas evocações do circo 1900 e dos bailes do Jardim publico, fazem aflorar aos olhos daqueles que viveram esses tempos tranquilos, lágrimas de saudade e aos que os não conheceram, risos desconcertantes.

Não se demore na «toilette».

Vá de qualquer maneira, mas vá.

Há sessões todas as noites, ás 20,30 e 22,45.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othello».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Fanny».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O menino da Luz».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos!»
APOLO—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«O gaiato da rua».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Grande revista internacional.

CINEMAS

S. LUIZ—«As três herdeiras».
TIVOLI—«A canção de Bernadette».
EDEN—«Pelo vale das Sombras».
POLITEAMA—«Mania de antiguidades».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Sabotagem».
PALACIO—«Sabotagem».
TERRASSE—«O regresso».
CAPITOLIO—«A noiva perdida».
REX—«O bom pastor».
LYS—«O regresso».
OLIMPIA—«Um grito na tormenta».
CENTRAL—«Mascara de fogo».
PROMOTORA—«O amor não morre».

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«A Canção Nacional».
COLISEU—«Um homem ás direitas».
S. JOÃO—«Abott e Costello no paraiso».
RIVOLI—«Hospede indesejavel».
TRINDADE—«Levemente perigosa».
OLIMPIA—«Levemente perigosa».
AGUIA DE OURO—«Scotland Yard».
CARLOS ALBERTO—«Ali Bábá e os 40 ladrões».

Hidro Eléctrica Alto Alentejo

CAPITAL 36.000.000$00

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, para o dia 27 do corrente mês, pelas 15 horas, na sua sede, na Rua da Prata, n.º 185, 1.º andar, em Lisboa:

Para discutir, aprovar ou modificar o Relatorio, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio findo em 30 de Dezembro de 1944.

Para cumprimento do artigo 18.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão depositar as suas acções até ao dia 19 do corrente mês, no cofre social ou em qualquer instituição bancaria, mediante carta recebida no praso acima fixado e autenticada por quem de direito.

Lisboa, 7 de Março de 1945.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
a) *CARLOS MATIAS DE CASTRO.*

Maria do Carmo Lopes

FALECEU

Beatriz Ribeiro, José Lopes, António Lopes Gomes, Maria dos Anjos Lopes, Joaquim Lopes e mais familia participam o falecimento de sua estremosa mãe, sogra, avó e bisavó e que o seu funeral se realiza ámanhã, 10, pelas 10 e 30 horas, da sua residência Vila Sete Rios, N.º 4-1.º E., para jazigo no cemitério dos Prazeres

AGENCIA TAVARES

Maria do Carmo Lopes

FALECEU

Joaquim Lopes, sua mulher e filha participam ás pessoas das suas relações o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza ámanhã, 10, pelas 10 e 30 horas, da sua residência Vila de Sete Rios, N.º 4-1.º E., para o cemitério dos Prazeres.

Maria do Carmo Lopes

FALECEU

Lopes & Lopes Junior, Ld.ª, participam aos seus amigos o falecimento de sua querida mãe e avó e que o seu funeral se realiza ámanhã, 10, pelas 10 e 30 horas, da sua residência, Vila de Sete Rios, N.º 4-1.º E., para o cemitério dos Prazeres.

Maria do Carmo Lopes

FALECEU

BENTO & LOPES, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Maria do Carmo Lopes, mãe do seu sócio gerente sr. Joaquim Lopes, realizando-se o seu funeral amanhã, 10, pelas 10 horas da manhã, saindo o préstito funebre da Rua de Campolide, 445 (Vila de Sete Rios, 4-1.º) para o jazigo da familia no cemitério dos Prazeres.

Maria do Carmo Lopes

FALECEU

A AUTO GARAGEM, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Maria do Carmo Lopes, mãe do seu sócio gerente sr. Joaquim Lopes, realizando-se o seu funeral amanhã, 10, pelas 10 horas da manhã, saindo o prestito funebre da Rua de Campolide, 445 (Vila de Sete Rios, 4-1.º), para o jazigo da familia no cemitério dos Prazeres.

Maria do Carmo Lopes

FALECEU

A ENCERADORA, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Maria do Carmo Lopes, mãe do seu sócio gerente sr. Joaquim Lopes, realizando-se o seu funeral amanhã, 10, pelas 10 horas da manhã, saindo o préstito funebre da Rua de Campolide, 445 (Vila de Sete Rios, 4-1.º), para jazigo da familia no cemitério dos Prazeres.

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD
INFORMAÇÕES DAS ESTRÊLAS

Interrogada pelos jornalistas sôbre o seu casamento com Jean Gabin, Marlene Dietrich respondeu: «Não posso ainda confirmar a notícia, mas, se por acaso, me casar com êle, abandonarei o cinema e voltarei de vez para França».

✱✱✱ Annabella e Tyrone Power vão separar-se? Esta é uma das mais recentes novida-

des saídas de Hollywood. Todavia, não deve merecer muito crédito, ainda que se diga que ela está com saudades do cinema, do qual se afastou há muito para se dedicar, inteiramente, ao lar.

✱✱✱ Clark Gable desmentiu os rumores postos a correr pelo «Daily Mail» acêrca do seu proximo casamento com a loirinha Kay Williams, com quem foi visto durante alguns dias em Hollywood.

✱✱✱ Um dos pares modêlos do cinema—Humphrey Bogart e Mayo Methot—parece que vai tambem desfazer-se, apesar dos jornais americanos afirmarem que não encontram motivos para o compimento.

✱

Declara Mickey Rooney, numa cena do seu novo filme «A comedia humana» que o nariz é o causador de muitas desgraças. O caso passa-se numa aula dum colegio norte-americano. Mickey, absorto com certos acontecimentos fora do ambito dos estudos, é chamado à lição. Mas que dizer? Apenas apanhara no ar que se discutiam os assirios, raça de narizes compridos. E, então, inicia uma grande dissertação: «O nariz é a parte mais curiosa do corpo humano e tem sido sempre o causador dos maiores embaraços». Concluindo: «O mais importante do nariz, no entanto, é que tem provocado dificuldades e guerras, destruido amizades e causado a infelicidade de muitos lares»

CAMARA INDISCRETA

✱✱✱ *No próximo mês, deve-se começar a filmagem de «Resposta ao 327», o filme dos seis realizadores que vai ser produzido para comemorar o cinquentenário de Lumiére. A história-base está já concluida. Pertence a Armando Vieira Pinto e sôbre ela se construirão os restantes argumentos, indicando-se os seguintes nomes: João Bastos, para a sequência de Artur Duarte; Adolfo Casais Monteiro, para a de Manuel de Oliveira; José Augusto, para a de Jorge Brum do Canto. Possivelmente, o escritor Manuel da Fonseca escreverá a sequência destinada a Fernando Garcia.*

✱✱✱ *O produtor Cesar de Sá foi consultado sôbre as possibilidades de filmagem dum argumento sôbre o personagem histórico Geraldo Sem Pavor.*

✱✱✱ *O encontro de futebol Portugal-Espanha será gravado em imagens num documentário em que participam técnicos cinematográficos portugueses e espanhois, devendo uma das cópias estrear-se, na quinta-feira, no Politeama.*

✱✱✱ *Jorge Brum do Canto parece mais inclinado a filmar, a seguir, «Recompensa», extraido da peça de Ramada Curto, para o que está concluindo a respectiva planificação.*

RADIO

= Um dos maiores escandalos da Rádio é o pleito contra Frank Sinatra. Os autores de canções Jack Trizio e Chuk Bennett processaram o famoso cantor, bem como Jimmy McHugh, a Robbins Music Corporation e a própria emprêsa cinematográfica RKO, alegando que usaram, sem os respectivos direitos de autor, da canção «You're mine to love» e reclamam cem mil dolares de indemnização. Declaram, ainda, que Sinatra se apropriou da mesma canção para a Rádio sem a devida autorização.

= Harry James, o célebre trompetista branco, feliz marido de Betty Grable, teve um acidente durante um concêrto irradiado do Casino Gardens, de Santa Mónica, na Califórnia, onde era escutado por mais de onze mil pessoas. Deu uma queda e fracturou um pé, tendo de ser substituido pelo seu colega Tommy Dorsey durante alguns dias. Harry James já voltou a tomar a direcção da sua orquestra, mas fá-lo, sentado.

= Nem tudo é glória nem esplendôr para os grandes conjuntos musicais americanos. Veja-se o exemplo de Tommy Dorsey, que tinha quási ultimado um contrato esplêndido com o célebre industrial Henry Ford para cinco programas de Rádio semanais, durante um período de treze semanas, recebendo por cada uma destas dez mil dolares. Todavia, á ultima hora, Ford desistiu, afirmando não querer ligar o seu nome a uma orquestra de baile d estilo popular.

= Cegou um musico negro que deu brado na Rádio americana: W. C. Handy, considerado o «pai dos Blues», autor dos conhecidos «Menphis Blues» (1909), «Saint Louis Blues» (1914), «Joe Turner Blues» (1915) e «Beale Street Blues» (1917).

= Estas são as canções mais em voga na Rádio americana: «Swingin on Star», de Burke; «I'll be seeing you», de Williams; «I'll walk alon», de Morris; «Pretty Kitty Blue Eyes», de Santly; «I don't to love you», Chelsea; e «Time waits for no one», de Remick.

★ ★ ★ ★ ★

Imagine o leitor que encontrava este par ali no Chiado. Nem reparava nele, provavelmente. Ela é banalissima; ele... um velho barrigudo e nada mais. Eis que o «maquilleur», o iluminador, o operador, o realizador e toda uma «équipe» cinematografica se atiram a eles com unhas e dentes. E, então, tudo é diferente. Ela passa a ser a linda e talentosa Diana Barrimore, filha do falecido John, do ultimo D. Juan do Cinema; ele, o bondoso, simpatico e humano Lionel Barrimore, idolo das plateias de todo o mundo

Ballet

★ ★ ★

Em contradição com o auge, que, na nossa época, têm alcançado todas essas variedades de bailes denominados modernos, o «ballet» segue sempre como a máxima expressão da dança artistica e, mesmo nos países onde os bailes exoticos gozam do geral favor do publico, a dança clássica continua a ter os seus apaixonados cultores e admiradores. E' que a arte maravilhosa do «ballet», que fez a glória inigualada de Isadora Duncan, tem o ritmo, aquele ritmo indispensavel a todos os bons espectaculos sejam eles de cinema, de teatro ou de rádio...

Individualismo

Um dos nossos ultimos comentários causou a sensação natural de tôdas as palavras desassombradas, que pôem o preto no branco, sem subterfugios nem rescovancias, e que focam assuntos de capital importancia. Hoje, queremos acrescentar que, ainda, não dissémos tudo e que, exactamente, um dos piores males do nosso cinema é o individualismo. O português deseja sempre permanecer só, oculto, se fôr possivel, aos olhos dos demais, porque não confia na ajuda alheia, no esfôrço util dos outros. Aqui está, portanto, um mal evidente que prejudica a nossa actividade cinematográfica.

Entre nós existe, de facto, a ambição individual. E é pena, porque o nosso cinema seria feliz se, porventura, se pudessem reunir inteligências e actividades, unidas por um laço, ao mesmo tempo, idealista e ambicioso. E se essa união pudesse conservar-se, pelo menos, três anos sem deserções, sem rixas, sem invejas, sem a preocupação (tão própria do caracter português) de querer sempre fazer sombra ao seu vizinho—então outro galo nos cantaria! Seria ouro sôbre azul. Atrevemo-nos, mesmo, a garantir que se poderia chegar a um lugar proeminente na produção cinematográfica mundial. E' que um ambicioso pode chegar a ser rico por meios honestos. O egoista, assim chamado por converter em avareza a sua ambição—nunca. E é esse egoismo contraproducente que temos de atalhar e fazer desaparecer. De contrário, em matéria de cinema, não valeremos nada, não passaremos da cêpa-torta, nunca chegaremos a ser alguma coisa.

O problema é bem claro. O caso do individualismo não é para desprezar. O pior é que não temos ainda a disciplina civica necessária. E é pena que, podendo chegar a essa união de inteligência, capital e comércio, (os três factores de tôda a industria produtiva) não percamos a pecha do personalismo...

Anuncia-se, agora, a união de dois artistas para fazer obra de vulto. Ainda bem! O instante que vivemos parece-nos oportunissimo para se intensificar o espirito de colaboração nestas coisas de cinema. Depois, mais tarde, quando se houver aberto, de par em par, as portas do mundo aos nossos filmes, pouco importa que nos dividamos e que façamos concorrência uns aos outros. Talvez, até convenha. Em tôda a industria criada e confirmada a concorrência é estimulo.

AUGUSTO FRAGA

Está descoberto
o filme de três dimensões?

Assegura-se que um francês, de nome Jean Saller, inventou o método pelo qual poderão produzir-se filmes coloridos em três dimensões para serem projectados em qualquer «écran» vulgar. O inventor afirma que este novo processo de filmagem dará uma completa impressão de realismo ao cinema, que passará, assim, a quasi não se distinguir das exibições teatrais.

MICROFONE

= Milita Meireles, contratada para actuar no filme espanhol «Cinco Lobitos», seguiu, hoje, para Madrid, onde já se encontra sua irmã Rosário, que entra na mesma pelicula, e que foi, ali, sujeita a uma operação de estética. Com Milita segue, também, Cidália, pois o terceto das nossas primeiras figurinhas da rádio, três verdadeiros passarinhos cantantes, deve apresentar-se no luxuoso «night-club» madrileno Pasapoga, com a famosa orquestra de Bernard Hilda.

= Muitas cartas foram recebidas na Emissora Nacional de portugueses residentes na América do Norte de aplauso ao novo programa que lhes é dedicado e irradiado, em ondas curtas, organizado por Francisco Mata e Fernando Garcia.

= A locutora Joana Campina Miguel, passou a fazer o programa «Gostos não se discutem», ao microfone da Emissora Nacional, ao qual Igrejas Caeiro havia dado um sentido nitidamente popular.

A «Zázá» no Nacional

Confirma-se a noticia de que Madalena Sotto vai representar, no palco do Nacional, a «Zázá». Aquela artista realiza, assim, um dos grandes sonhos da sua carreira, orientada por Amélia Rey Colaço, que, por sinal, foi a criadora dessa obra. Antes, porém, Madalena Sotto, ao lado de Palmira Bastos, vai aparecer num original português que Carlos Selvagem está a escrever, propositadamente, para completar o espectáculo em que se inclue «Casa de Pais».

Atrocidades

nipónicas

nas ilhas holandesas

MELBOURNE, 9 — Prisioneiros de guerra holandeses e indígenas libertados narram as atrocidades dos japoneses nas Indias Orientais holandesas, que incluem morticínios em massa de homens, mulheres e crianças. No Borneo ocidental, 13 chefes indígenas e 2.000 indígenas foram decapitados em abril de 1944, acusados de conspirar a favor dos holandeses. No sul de Borneo, foram executados o governador e outros funcionários. Em Java, os ferroviários indígenas foram todos aniquilados por se ter descoberto uma organização subversiva.

A situação quanto a géneros alimentícios é grave e os indígenas alimentam-se de ratos. Em meados de 1944, os japoneses deportaram cêrca de um milhão de indígenas.—(R.).

30 meses refugiados na selva!

MELBOURNE, 9—Um pequeno grupo de milicianos holandeses e civis, que se mantiveram durante 30 meses, na Nova Guiné holandesa, sem se deixarem dominar pelos japoneses, foram recentemente salvos. Declararam que tinham vivido nas florestas, sem casas, mas que tinham alimentação, vestuário e equipamento que retiravam dos depósitos dos japoneses. — (Reuter).

Foi adquirido

um petroleiro

para a frota nacional

Depois de negociações, entabuladas pelo sr. D. Manuel de Melo administrador da Companhia União Fabril, com o sr. comandante Americo Tomás, então presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, foi finalmente adquirido, para a Sociedade Geral de Transportes, Ld.ª, o navio petroleiro «Aragaz», e que, dentro de pouco tempo, depois de rápidas reparações nos estaleiros da União Fabril, vai entrar ao serviço dos interesses do país, carregando combustiveis liquidos para Portugal.

O «Aragaz», tem 5009 toneladas de registo e ostentava até há pouco o pavilhão nacional francês, o seu comprimento é de 385,3 pés, tem de boca 50 pés e de pontal 30,3 pés.

Transportará cêrca de 7.000 toneladas de combustiveis liquidos.

OS LUGRES BACALHOEIROS

começam a largar do Tejo no dia 15 de abril

Por determinação superior e por se ter verificado haver conveniência nisso, a faina da pesca do bacalhau começa êste ano mais cêdo do que habitualmente.

Assim, os navios que forem apenas á Terra Nova largando Tejo em 15 de abril; os que forem á Terra Nova e á Groenlandia partirão alguns dias depois e os que forem apenas á Groenlandia largarão em ultimo lugar.

O lugre,«Alcion» que pertenceu, durante alguns anos, ao capitão António José dos Santos, de Aveiro, recentemente falecido, foi agora comprado por uma nova sociedade armadora—a Emprêsa Comercial e Industrial de Pesca—que já êste ano o enviará á Terra Nova e á Groenlandia.

INSTALAÇÕES PARA O EXÉRCITO

Na sede da Comissão de Instalações para o Exército realizou-se esta tarde um concurso publico para a construção de um campo de viaturas no quartel de Queluz.

Vai preparar-se

Penicilina

nos laboratórios

ao Instituto Biológico Português

O Instituto Biológico Português convidou hoje, os representantes dos jornais para lhes fazer a comunicação de que vai preparar Penicilina nos seus laboratórios. Tão depressa estejam concluídas as obras duma grande estufa em construção, e assim que seja dada a autorização oficial, poderá aquele Instituto fornecer dez milhões de unidades por dia, o necessário para o abastecimento de Portugal e até da Peninsula. E sairá mais barato do que vindo da América, trinta escudos cada ampôla.

Na presença dos jornalistas e do sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos serviços de Imprensa do S. N. J., o director do Instituto, sr. Candido Ançã, fez uma larga exposição dos seus trabalhos e recorda ter comunicado á Direcção Geral de Saude em 1939, dois anos antes da descoberta de Fleming, a existência dum producto terapêutico anti-infeccioso e destinado á via injectavel de Ascomicetas, da família dos fungos a que pertencem as Penicilinas.

O sr. Candido Ançã explicou que a diferença de natureza entre a Penicilina e o agente anti-infeccioso descoberto no Instituto Biológico Português, consiste essencialmente no seguinte: emquanto na Penicilina o objectivo consiste em aumentar a produção e isolar êste producto de secreação do bolôr, no anti-infeccioso, pelo contrário, os productos segregados pelos bolôres têm importancia secundária, e o que se procura, sobretudo, é aumentar e manter entre limites fixados o rendimento em polipeptico util, rico em aminoacidos aromaticos e formado á custa dos constituintes proteicos do liquido de cultura.

Finda a sua exposição, o sr. Candido Ançã mostrou as obras em curso no Instituto e alguns frascos de cultura de fungos da Penicilina portuguesa. Porque vamos ter Penicilina preparada em Portugal, a necessária para toda a peninsula, e mais barata.

Foi hoje aberto

um novo mercado para venda de peixe

No Mercado Municipal Abastecedor de Peixe Miudo, no Cais da Ribeira, junto ao rio, foi hoje aberta uma secção de revenda e venda directa ao publico, de peixe grôsso e miudo e de venda de marisco, por grôsso e a retalho. Trata-se, por assim dizer, de um novo mercado com 100 lugares, montado com o fim exclusivo de favorecer os vendedores considerados precários e que tinham as suas bancas no mercado da avenida 24 de Julho e que, com as novas obras agora ali introduzidas, ficaram sem êles.

São, pois, vendedores que não tinham lugares fixos e que, se não fôsse esta solução, ficariam na situação de miséria.

Este melhoramento deve-se em parte, aos srs. dr. Almeida de Eça, director dos Serviços de Abastecimento da Camara Municipal de Lisboa, drs. Almeida Amaral e Sales Gomes, inspectores sanitários e, em especial, ao sr. coronel Salvação Barreto, presidente do Municipio.

Durante a visita que fizemos hoje áquele novo mercado, os vendedores manifestaram o desejo de que o sr. presidente da Camara Municipal intercedesse junto do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto, para que uma nova distribuição de peixe fôsse feita, de forma a poderem defender-se das despesas e contribuições que sôbre êles recaem.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

AMANHÃ

SELECÇÕES n.º 37

DISTRIBUIDAS PELAS

LIVRARIA BERTRAND-LISBOA

LIVRARIA INTERNACIONAL, L.da-PÔRTO

3$50!

Aceitamos agentes em tôdas as localidades do País

O desafio Portugal-

A multidão aguardando a chegada dos desportistas espanhois

(Continuação da 1.ª pag.)

portos, Educação Física e Saude Escolar; drs. Bento Coelho da Rocha, Virgilio Paula, Vicente de Melo, Mario de Oliveira e Facco Viana, pela Federação Portuguesa de Futebol; Jorge Vieira e Manuel Monteiro, pela Comissão Central de Arbitros; sr. Isaac Sequerra, capitão Ribeiro dos Reis, tenente Rui de Pina, Mario Madeira, Sousa Lino, Carlos Nogueira, Raul Vieira, Carlos Rodrigues, Lippo Hertzka, José Domingues Fernandes, Parente de Figueiredo, os espanhois Manuel Falcón, pela agência Efe; Juan Marco, do «Informacion», de Alicante, e da «Jornada», de Valência; Fernando Llacer, do «Levante», de Valência; Inácio Echevarria, Frederico Ybarra, professores e alunos do Instituto Espanhol de Lisboa, etc.

Quando o comboio entrou na estação, houve um verdadeiro assalto ao local onde parou a carruagem com os jogadores, o seleccionador e os dirigentes, ouvindo-se palmas e «vivas».

Depois, sempre no meio de maciças alas de entusiastas do futebol, os espanhois tomaram lugar nos autocarros que, ao pôrem-se em marca, fôram seguidos por muitos populares, principalmente por jovens portugueses e espanhois.

Deslocaram-se a Lisboa dezasseis jogadores: Eizaguirre e Martarell, guarda-redes; Millán, Aparicio e Juan Ramon, defesas; Moleiro, German, Ipiña e Nando, medios; Epi, Escolá, Zarro, Cesar, Gainza, Panizo e Mundo. Neste conjunto, ha muitos jogadores que vêm a Portugal pela primeira vez. O «team» espanhol é acompanhado pelo seleccionador, Jacinto Quincoces, (que jogou no Pôrto, em 1930, na sua primeira visita a Portugal) um dos maiores nomes do futebol da Espanha, pelos chefes do Departamento dos Desportos srs. Hildebrand e Gutierrez de Castilho, e por todos os membros do Comité da Federação Espanhola, entre os quais o seu presidente, sr. Javier Barrosa, e o secretário geral sr. Sanchez Ocaña, e ainda pelo conhecido jornalista e arbitro Pedro Escartin, que actuará de juiz de linha.

Na azáfama da chegada conseguimos trocar algumas palavras com os jogadores. Todos se mostram optimistas, e mesmo aqueles que põem reservas no resultado favoravel a Espanha—não escondem um sorriso de esperança... Em suma, pode dizer-se que os jogadores confiam na vitória.

Quincoces tem esperanças...

Mas o que pensaria Quincoces... Jacinto, que nunca perde o seu ar atletico e ao mesmo tempo cinéfilo, e que ordináriamente é uma pessoa de bom humôr, vem mais sério desta vez na gravidade respeitavel do cargo. Parece preocupado. De resto, compreende-se que tal lhe aconteça. Investido nas funções ha pouco tempo—vai fazer a sua estreia depois de amanhã, sem tempo para os ensaios.

—Quincoces, como vês o jôgo?

—Com esperança...

E logo:

—Não pude, como desejaria, dar conjunto á «equipe», a compenetração indispensável.

—Mesmo assim...

—Julgo que era o melhor que poderia conseguir-se em Espanha. Grupo forte, bem talhado físicamente. Neste aspecto, não tenho a menor das duvidas: todas os seleccionados suportarão prefeitamente o esforço da hora e meia.

—Que dizes dos portugueses?

—Não posso arriscar uma opinião definitiva. Mas tenho seguido a sua longa e apurada preparação, e compreendo ter-se feito em Portugal tudo quanto era possivel para bem do grupo.

—Qual será a linha espanhola?

—Só no dia do jôgo a tornarei publica. Já tenho, no entanto, o onze feito.

—Mas o grupo provavel...

—Não te direi mais nada.

—Panizo, convocado á ultima hora, e afastado Alonso, jogará?

—Não acredito.

E não continuámos na conversa porque a multidão não largava os jogadores, e Quincoces estava preocupado com o que teria acontecido á sua maleta.

Escartin prevê um jôgo dificil

Ao lado de nós estava então, Pedro Escartin, um dos espanhois que melhor conhece o futebol português.

—Que te parece o desafio...

—Muito dificil!

—Para Espanha?

—E também par Portugal. Apesar do *team* espanhol não têr, possivelmente, o conjunto necessário, trata-se dum grupo forte e homogéneo, que impressionará profundamente os portugueses.

Teus está apreensivo

Escartin, como sempre, é cauteloso nas suas palvras. Já Eduardo Teus, jornalista dos mais

Dois garotos

vieram do Pôrto a pé

para assistir ao desafio

O jôgo de domingo no Estadio está a constituir uma verdadeira epidemia que ataca todas as classes sociais e individuos de todas as idades. Ontem, um guarda da P. S. P. surpreendeu, ás 5 e 30 da madrugada, numa escada do prédio n.º 5 da rua 1.º de Dezembro, onde pernoitavam Ernesto da Conceição Bessa, de 15 anos, e Carmindo da Costa Soares, de 13 anos, ambos residentes no Porto, os quais declararam ter vindo daquela cidade a pé, a-fim de assistirem ao desafio Portugal-Espanha. Os rapazes vieram da capital do Norte no dia 28 do mês findo e chegaram ontem a Lisboa. Um deles trazia consigo apenas uma bola de borracha.

Um pouco depois de terem chegado almoçam no Hotel Miramar, do Mc jogadores da selecção portugu

spanha

respeitados e antigo seleccionador, nos dá a conhecer sem reticências o seu pensamento.

—Vamos correr um sério risco no Estadio Nacional. O conjunto apresentado tanto pode resultar como não.

Vê tu bem—diz-nos. Os defesas fazem a sua estreia, e não estão adestrados um com o outro. A liga do granadino Millán (Granada tem dado grandes toureiros mas só agora dá um internacional de futebol) com Aparicio, tanto pode ser dura como quebrar-se. O mesmo se deverá afirmar da linha media. O próprio ataque é uma incógnita.

—Como te parece que a Espanha formará?

—Quincoces é que o sabe. Mas o alinhamento mais provavel deve ser êste: Eizaguirre; Millán e Aparicio; Moleiro, Germán e Ipiña; Epi, Escolá, Zarra, Cesar e Goinza.

Os espanhois treinaram hoje

Os jogadores espanhois, na companhia de alguns dirigentes e do seleccionador, almoçaram no Estoril, no Hotel Miramar, estando no Estadio Nacional, á hora de fecharmos. No terreno relvado, qué lhes deixou a melhor das impressões, não vão fazer um treino em fórma mas somente uma breve sessão: corrida; passagens e remates á rêde, com o objectivo de adaptação ai piso.

A Comissão Administrativa do Estadio Nacional oferece um «Porto de Honra», depois do treino, aos jogadores portugueses e espanhois; e a Federação Portuguesa um jantar aos dirigentes espanhois.

Sobre a selecção portuguesa sabe-se que, devido a doença passageira de alguns jogadores, entre os quais Rafael, é possivel que a selecção apresente uma constituição diferente daquela que foi oficialmente comunicada.

O árbitro suiço Eugene Scheer chegou ontem, de avião. O jôgo começa ás 16 horas, devendo assistir o sr. Presidente da Republica e membros do Govêrno.

O sr. dr. Caeiro da Mata ofereceu uma artística taça de prata para o grupo vencedor do XV Portugal-Espanha.

Os jornalistas espanhois

que vêm fazer a reportagem do encontro

Já se encontram em Lisboa, para fazerem a reportagem do Portugal-Espanha, os seguintes jornalistas: Alberto Martin Hernandez (Juan Desportista) do «A B C»; Eduardo Teus, de «Ya»; Fernando Llacer, de «Levante» de Valencia; Botella, de «Solidaridad» de Barcelona; Aparicio, de «Desportes», de Valencia; Baró, de «Autorcha»; Garcia, de «Vanguardia», de Barcelona; Suberbia, de «Prensa» de Barcelona. Hoje, de avião, e amanhã de comboio chegarão ainda: Manuel Fernandez Cuesta, director da «Marca»; Gilera, de «Alcazar»; Julio Curto, de «Informaciones»; Rienzi, de «Madrid»; Fernando Subirán, de «Mundo Desportivo» de Barcelona; e José Maria Ubeda, de «Pueblo».

Um aviso da Polícia

Do Comando da Polícia de Segurança Publica recebemos a seguinte nota, com o pedido de publicação:

«Por virtude de numerosas queixas contra a forma como foi efectuada a venda dos bilhetes para o Portugal-Espanha, que se realiza no dia 11 do corrente, está a proceder-se na Policia de Segurança Publica a um inquérito sôbre o caso. As pessoas que tenham conhecimento de quaisquer factos que ao assunto digam respeito, devem apresentar-se nesta Policia, no gabinete do Oficial Adjunto do Comando, das 14 ás 18 horas a-fim-de prestarem declarações».

bem dispostos, os jogadores espanhois te Estoril. Ao almôço assistiram dois esa: Peyroteo e Barrosa

As garantias

americanas

dadas por Stettinius

ao encerrar-se a conferência do México

CIDADE DO MÉXICO, 9—O secretário de Estado dos Estados Unidos, Stettinius, num discurso pronunciado para os povos americanos, disse, ontem, á noite: «O mundo pode estar certo de que as republicas americanas estão preparadas para ganhar com as outras nações, conseguindo levar a bom termo o estabelecimento e a manutenção de um organismo mundial».

Referiu-se aos resultados da conferência inter-americana, dizendo:

«Reafirmamos que a nossa colaboração de tempo de guerra na luta contra os países do Eixo fortaleceu o nosso sistema de cooperação inter-americana e garantiu a participação das republicas americanas no esfôrço para organizar a paz e a segurança mundiais».

Depois de enumerar os resultados, Stettinius acrescentou: «E' nosso desejo comum que a Argentina possa retomar o seu lugar tradicional na família das nações americanas e restaurar, completamente, a solidariedade dêste hemisfério. Por unanimidade, foi feito um apêlo conjunto á Republica Argentina, no sentido de se juntar a nós na luta comum contra os agressores e conduzir a sua politica de maneira que venha a assinar a declaração de adesão ás Nações Unidas».

Disse ainda: «Pelas moções adoptadas aqui, nenhum chefe, funcionário ou agente do Eixo, que seja culpado de crimes contra a lei e a civilização, nesta guerra, poderá fugir ao castigo procurando refugio nêste hemisfério. As nações americanas estão ligadas aos princípios americanos de humanidade e procuram elevar o nivel de vida dos nossos habitantes de forma que todos os homens e mulheres destas republicas possam viver decentemente em paz, liberdade e segurança».—(R.).

Partiram

para a Checoslováquia

alguns membros do govêrno

LONDRES, 9—O primeiro grupo de membros do govêrno da Checo-Eslováquia a regressar para aquêle país partiu hoje de avião de um aeródromo da Grã-Bretanha. O grupo, constituido por 14 pessoas, inclue o Primeiro ministro, Monsenhor Jan Sramek, o ministro da Justiça, Stranski, o ministro do Bem Estar Social, J. Becko, e o ministro da Reconstrução, A. Majer, e bem assim, os chefes dos cinco partidos politicos checos. O avião de transporte foi escoltado por caças. O grupo dos politicos checo-eslovacos dirige-se para Moscovo, onde aguarda a chegada dos outros membros do govêrno e do presidente Bénès, que devem partir brevemente. Os chefes militares checos partem da Grã-Bretanha mais tarde.—(R.).

A situação da Polónia

na Conferência das Nações Unidas

LONDRES, 9—Sabe-se que várias tentativas estão em curso para a formação de um govêrno polaco provisório que possa representar a Polónia na conferencia de San Francisco. Até agora, não foi endereçado qualquer convite, quer ao govêrno emigrado de Londres, quer ao govêrno provisório de Varsóvia.

Em alguns circulos diplomáticos alimenta-se a esperança de que o novo govêrno, tal como desejam os «Três Grandes», para ser representativo da Polónia, será formado ainda a tempo para lhe ser enviado o respectivo convite.—(U. P.).

Chegou a Lisboa

a «équipe» espanhola

de jôgo de xadrez

Chegou hoje a Lisboa, no «Lusitania-Expresso», a «équipe» espanhola que vem disputar o primeiro encontro Portugal-Espanha em xadrez, que se inicia amanhã, ás 21 horas, no Casino do Estoril.

E' formada pelos xadrezistas António Medina Garcia, Rafael Llorens Llorens, Juan Manuel Fuentes Gonzalez, Francisco Perez Perez, Arturo Pomar Salamanca, Miguel Albareda Creus, Santiago Martinez Mocete e António Frias Gimenez, sendo a portuguesa assim constituida: João Maria Ribeiro, Francisco Lupi, Carlos de Araujo Pires, João de Moura, Gabriel Russell, Leonel Pias, Carlos Nandin de Carvalho e Rui Nascimento.

Acompanhavam a «équipe» espanhola os srs. D Raul de Ory y Barat, marquês de Montecorto, presidente da Federação Espanhola de Xadrez; D. Francisco de Ojeda Cobos, vice-presidente, D. Vicente Lastanao Arregui, secretário, D. Maria del Pilar Barnón y Savirón, D. Maria de Jesus Pascual Sagrera e D. Francisca Salamanca Ordinas.

Os viajantes eram aguardados na estação do Rossio pelos srs. engenheiro Eduardo Maldonado Pellen, Luiz C. Lupi, Carlos de Araujo Pires, respectivamente presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro da Federação Portuguesa de Xadrez, pela sr.ª D. Nita Lupi, da comissão de recepção, e pelos xadrezistas portugueses Francisco Lupi, Rui do Nascimento, José Castelo Branco, Gabriel Russell, dr. António Maria Pires, etc.

Todos se dirigiram para o Estoril, onde almoçaram.

A's 16 horas, foram apresentar cumprimentos á Camara Municipal de Lisboa, onde se realizou uma sessão de boas vindas, seguindo-se visitas ao Secretariado Nacional de Informações, Cultura Popular e Turismo, ao Ministério da Educação Nacional, ao Govêrno Civil e á Sociedade de Geografia, onde haverá recepção pelo Grupo de Xadrez de Lisboa.

A's 22 horas, realizar-se-á uma visita ao Casino do Estoril, seguindo-se o sorteio.

Amanhã, ás 9 e 30, os xadrezistas partirão do Cais do Sodré, numa excursão oferecida pelo S. N. I. Depois dum almoço em Azeitão, far-se-á o regresso ao Estoril, pela Arrábida e por Setubal.

O encontro terminará no dia 13, partindo a «équipe» espanhola para Madrid, no «Lusitania-Expresso» do dia seguinte.

MORTO-VIVO

António José da Silva, de 28 anos, natural de Penacova, estucador, residente na rua das Atafonas, 41, 5.º, há cerca de um ano pediu ao dono da casa onde estava hospedado que lhe escrevesse uma carta para sua tia, a fim de esta dar conhecimento a sua mãe, Ana da Fonseca Sousa, de 63 anos, residente em Vila Verde do Minho, de que ele falecera e que o seu cadaver se encontrava na Morgue, aguardando que alguem lhe fizesse o funeral.

Nessa carta, pedia-se determinada importancia para o enterro.

Ao ter conhecimento da triste noticia, a pobre mãe chorou, chorou amargamente a perda do filho, vestiu-se de luto rigoroso durante sete meses, mas não enviou o dinheiro pedido para o funeral.

Sucede que há dias recebeu uma carta do filho a pedir-lhe dinheiro, pois encontrava-se bastante doente e queria ir para a terra. A mãe como é natural, ficou intrigada com o caso, pois estava convencida da morte do filho. Julgando tratar-se de qualquer burla, comunicou o caso á Secção de Justiça da Policia de Segurança, que averiguou estar o filho de perfeita saude. Como ele tem algumas prisões, vai ser enviado para a terra, como é seu desejo.

A distribuição de carne

Continuamos a receber várias cartas de donos de talhos e salsicharias, a pedir-nos que sejamos interpretes dos seus desejos de que o Grémio dos Comerciantes de Carnes seja a identidade encarregada de proceder á distribuição de porcos, para que todos os talhos tenham carne para distribuir ao publico.

A matança de hoje

Destinados ao consumo publico, foram hoje abatidos, para amanhã, 2.100 borregos, 49 vitelas e 81 bois. Também foram abatidos 150 porcos.

Caixa de Reformas dos Jornalistas

O sr. subsecretário de Estado das Corporações deu esta tarde posse, no seu gabinete, aos membros da direcção da Caixa de Reformas dos Jornalistas e do Conselho Geral.

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na «OURIVESARIA PORTUGAL»

Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

EM 3 LINHAS

Foram hoje publicados os decretos que nomeiam o capitão tenente Sarmento Rodrigues e o capitão Sousa Gorgulho governadores, respectivamente, da Guiné e de S. Tomé e Principe.

///

O plano de urbanização de Almada, cujos encargos importam em 251 contos inclue Cacilhas, Pragal, Piedade, Alfeite, Corroios, Trafaria, Vila Nova e Costa.

///

Do juri de doutoramento do licenciado F. Rodrigues Martins na Faculdade de Ciências de Coimbra, fará parte o catedratico de Lisboa dr. Cirilo Soares.

///

O Supremo Tribunal Administrativo não considerou, em julgamento de recurso, delito contra a economia nacional, mas simples transgressão, o facto de a duquesa de Fernan Nunes levar na sua bagagem para Espanha alguns pequenos artigos de uso domestico.

///

E' na quinta-feira próxima, 15, que se realiza em Coimbra, com solenidade, o doutoramento «honoris causa» do reitor da Universidade de Compostela, dr. Legay y Lacambra

///

As conferencias da União Nacional a proferir amanhã são as do dr. Manuel Murias, em Braga, e do coronel Lopes Mateus e dr. Braga Paixão, em Viana.

///

A nova empresa editora «Pro Domo» e constituida pelos srs. José Rino e drs. Alberto Monsaraz, António de Seves, Henrique de Aguiar e Chaves de Almeida.

A' hora de fechar

Berlim confirma

a passagem do Reno pelas tropas aliadas

BERLIM, 8—O informador da Wilhelmstrasse declarou que a unica testa de ponte formada pelo inimigo na margem oriental do Reno foi constituida por pequenos destacamentos de tropas norte-americanas, que passaram por uma ponte poupada, perto de Remagen.

Esses destacamentos bifurcaram para o sul.—(D. N. B.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Anterior	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % 1. 10	1.015$	1.014$	1.016$
Consolidado 3 1/2 1. 10	1.065$	1.064$	1.067$
Consolidado 3 3/4 1 10	1.023$	1.023$	1.024$
Obrigs, 1. 4 1/2 1942	—	1.000$	1.002$
Obrigs, 1. 4 1/2 1944	—	—	1.002$
Obgs. Fes. 3 1/2 1. 10	—	1.065$	—
Externas 1.ª série	—	1.880$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.990$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	300$
Acções			
Esp.St.º e Com L.ª port.	2.630$	2.630$	2.635$
Ultramarino cp. 1. p....	405$	405$	—
Mundial	—	1.555$	1.580$
Sagres	—	—	2.105$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	—	242$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	—	224$
Cimentos Tejo	—	550$	—
Cimentos Leiria 1. p....	—	950$	—
Crédito Predial port. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	333$	332$	333$
Alto Alentejo cupão...	—	—	929$
Industrial Aliança... ...	436$	436$	438$
Portugal e Colónias ...	340$	339$	340$
Nacional Naveg. 1. p.	1.148$	1.146$	1.149$
Colonial Navegação ...	1.340$	1.333$	1.345$
Port.ª de Tabacos cupão	641$	638$	641$
Tabacos Portugal cupão	820$	817$	830$
União Electrica Port.ª	—	648$	650$
Cassequel	1.056$	1.055$	1.059$
Agricola das Neves ...	708$	707$	709$
Agricultura Colonial ...	475$	475$	479$
Açucar de Angola... ...	1.844$	1.844$	1.845$
Buzi	202$	202$	202$
Ilha do Principe	602$	602$	604$
Zambézia 1 de 25 ...	97$	96$	97$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	111$	—
C. P. 6 %	282$	280$	283$
C. P. 6 % Beira Baixa	292$	291$	293$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRAIA 48

Instruções sôbre o transporte em caminho de ferro

I—Passageiros da estação do Cais do Sodré

Serviço especial directo á estação do Estádio e vice-versa, em 13 minutos, com partidas de 7 em 7 minutos.

A—*Ida*—Comboios especiais desde as 12 e 40 até ás 15 e 40.

B—*Regresso*—Comboios especiais desde as 18 ás 21 horas.

C—*Bilhetes*—*a)* Bilhetes especiais de ida e volta, preço 3$00, independentes de classe, á venda na estação do Cais do Sodré, a partir de hoje; *b)* Nos comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos; *c)* Para comodidade dos passageiros e rapidez do serviço—e ainda pela grande dificuldade de trocos—devem ser entregues as importancias exactas dos bilhetes comprados; *d)* Também para comodidade e rapidez deve, á entrada das plataformas, cada pessoa vir munida do seu bilhete. Não trazer uma unica pessoa os bilhetes de um grupo.

D—*Entradas na estação do Cais do Sodré*—Pelo vestibulo grande e pelos que lhe ficam á direita. Embarques nas linhas 1 e 2 (as da direita).

E—*Na estação do Estádio, no regresso—Passageiros com bilhete*—entram directamente pelas portas laterais que deitam para a estrada do Estádio.

II—Estações de Santos a Algés

Quem pretender embarcar nestas estações só o poderá fazer nos comboios normais que partem do Cais do Sodré ás 12 e 13, 12 e 43 e 13 e 33, desembarcando na estação da Cruz Quebrada, directamente para a praia, seguindo depois por baixo do pontão a caminho da Estrada Marginal.

Estas estações não poderão ser utilizadas no regresso.

III—Pasageiros procedentes das estações de Caxias a Cascais

A—*Vinda—a)* Pelos comboios normais que partem de Cascais ás 12, 12 e 56, 14 e 10 e 14 e 56 e que efectuarão paragem na Cruz Quebrada, respectivamente, ás 12 e 34, 13 e 46 14 e 44 e 15 e 28; *b)* Pelo comboio especial que parte de Cascais ás 13 e 20, com paragem em todas as estações até á Cruz Quebrada, onde chegará ás 13 e 52.

B—*Regresso*—Pelos comboios normais que partirão da Cruz Quebrada ás 18 e 35, 19 e 10, 19 e 47, 20 e 10 e 21 e 10.

C—*Bilhetes*—Como o acesso á plataforma não se pode fazer pela estação, devem os passageiros munir-se de bilhetes de ida e volta nas suas estações de origem.

D—*Na estação da Cruz Quebrada*—No regresso, desde a Estrada Marginal seguir pelo caminho e passar por baixo do pontão para o lado da praia, virando, então á esquerda e subindo para a plataforma do embarque (que é a do lado sul).

LAMINAS GILLETTE

Milhões de homens — em todos os cantos do mundo, devem à Gillette a rapidez, a facilidade e a economia da sua barba diária. A produção ainda é limitada, mas se comprar a Lâmina Gillette Azul ou a Lâmina Gillette Dourada terá obtido a lâmina de alta qualidade.

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

Boa colheita de BATATAS

É preciso ajudar a terra para ela dar o seu máximo. O azote é um factor precioso para ter bons batatais, e com a falta de produtos adequados, é imprescindível empregar

FARINHA DE TREMOÇO

visto ter 5 a 8 % de azote, o que lhe dará uma boa e bonita colheita de batatas

Dirija-se desde já ao:

Celeiro de Xabregas, L.da

Rua Gualdim Pais, 3 — LISBOA — Telefone 2 0961

que atende qualquer pedido.

ENTREGAS IMEDIATAS

HAVAS

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

"LIMA"

Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial sai no dia 17 de Março ás 12 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 14 e todas as outras cargas até a mesma hora do dia 15. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 16 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta 152—Telefone 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES:

Germano Serrão Arnaud

HAVAS

Se não vê...

Se não vê bem será bom consultar um especialista. Depois... depois venha à nossa casa onde encontrará as melhores lentes e armações.

HOROPTICA, LDA

Rua de Santa Justa, 27 Telef. 2 3594

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Lourenço da Cunha, Ld.a

Para todos os efeitos legais se publica que, por escritura de 22 de Janeiro de 1945, lavrada nas notas do notário dr. José Peres de Noronha Galvão, desta comarca, foi reforçado o capital social, que era de 200.000$00, com a quantia de 60.000$00, ficando êste assim elevado a 260.000$00, e alterado parcialmente o seu pacto social, substituindo-se os artigos 1.º, 3.º, 5.º, 6.º, 10.º e seu parágrafos, respectivamente, pelos seguintes:

1.º—A sociedade continua a adoptar a firma «Lourenço da Cunha Ld.a», tem a sua sede em Lisboa e estabelecimento na travessa da Glória, n.º 19, r/c. dt.º, conta o seu inicio desde 1 de Outubro de 1938 e durará por tempo indeterminado.

§ unico—Mediante deliberação social poderão ser estabelecidas em qualquer ponto do Continente, Ilhas e Colónias, quaisquer filiais, sucursais ou agências.

3.º—O capital social é de 260.000$00 e corresponde á soma das cotas dos sócios, que são as seguintes: José Baptista Rodrigues Frias, 129.000$; António Francisco Tigre, 100.000$; Olimpio José Cardoso, 30.000; Leonel Vieira Marques, 1.000$.

§ unico—Tôdas as cotas estão integralmente realizadas e representadas em dinheiro e nos diversos valôres sociais.

5.º—O sócio que quiser ceder a sua cota terá de a oferecer préviamente, em cartas registadas, á sociedade e aos demais sócios, tendo aquela em primeiro lugar e êstes em segundo o direito de a adquirir pelo valôr do ultimo balanço geral aprovado, acrescido da parte correspondente no fundo de reserva legal.

§ 1.º—Se a sociedade e os sócios declararem não pretender a cota alienanda, ou não responderem, também por meio de cartas registadas, dentro do prazo de 15 dias, a contar da recepção do oferecimento, poderá a mesma cota ser livremente cedida.

§ 2.º—O sócio Frias fica desde já autorizado a ceder 29.000$00 da sua cota ao sócio Leonel Vieira Marques, procedendo para isso á respectiva divisão.

6.º—A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação, em juizo e fora dêle, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ 1.º—Para que a sociedade fique obrigada é indispensável que em seguida á assinatura da firma, assine outro sócio individualmente.

§ 2.º—A gerência é obrigatória para os sócios Olimpio José Cardoso e Leonel Vieira Marques e facultativa para os restantes sócios.

§ 3.º—Aos gerentes Olimpo José Cardoso e Leonel Vieira Marques não é permitido empregar a sua actividade em qualquer outra industria ou comércio, salvo se isso fôr autorisado por unanimidade em reunião de todos os sócios.

§ 4.º—Aos sócios José Baptista Rodrigues Faria e António Francisco Tigre é permitido continuarem fazendo parte das sociedades a que actualmente pertencem.

§ 5.º—Se qualquer dos sócios violar os preceitos dos parágrafos anteriores a sociedade, por deliberação de metade do capital, poderá amortizar a quota do infractor, amortização que será feita por meio de depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência do valôr nominal da mesma cota, acrescido da sua parte no fundo de reserva legal, considerando-se excluído o sócio logo que seja feito o mesmo depósito.

§ 6.º—Aos gerentes é expressamente proibido usar a firma em actos e contratos que não digam respeito aos negócios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favôr e outros semelhantes, sob pena do infractor ter de pagar á sociedade uma quantia igual á metade dos lucros que lhe competirem no ano da infracção, além de responder individualmente pelos prejuizos que causar á sociedade.

10.º—Os lucros liquidos anuais, depois de deduzidos 5 %, pelo menos, para fundo de reserva legal, e as percentagens que a assembléia determinar para outros fundos, serão divididos pelos sócios em partes iguais, e de igual modo suportarão os prejuizos quando os houver.

Fica eliminado o § unico do art.º 12.º—Lisboa, 6 de Fevereiro de 1945.—O ajudante do notário dr. Noronha Galvão.—*Américo Miranda Leiria.*

Pó de arroz Rouge Creme Baton (não gorduroso) são produtos de alta classe

Floral

A PRESTAÇÕES

Rua STA MARTA, 37-2.º

+ Página da MULHER +

Pregunte para saber...

Maria—Os casaquinhos a que se refere, sem costura nos ombros, são começados pelo decote, dando-se-lhes a forma redonda ou são feitos começando em qualquer das orlas e seguindo um corte de quimono que se talha primeiro em papel para servir de modelo. De qualquer modo as costuras são feitas nos lados e por baixo das mangas.

Jovem ignorante—O termo «igualmente» é corrente e correcto nos casos de apresentações. Quando se apresentam, sem intermediario, duas pessoas desconhecidas, cada uma deve dizer o seu nome completo.

Marléne—Sim, minha senhora, conhecemos uma publicação que trata unicamente de monogramas para lenços e camisas de homem. Custa 7$50. Se deseja obtê-la, envie-nos essa quantia e mais 1$00 para porte.

L. G. A. E.—Como se fazem «marrons glacés?». Da seguinte maneira—cozem-se as castanhas em agua com pouco sal depois de se lhes tirar a casca. Quando estão cozidas tira-se-lhes a pele interior com muito cuidado para que as castanhas fiquem inteiras. Faz-se um xarope com setecentos e cinquenta gramas de açucar, um copo e meio de agua e umas gotas de essencia de flor de laranja ou, na falta desta, duas colheres de agua de flor de laranja que se vende em qualquer farmacia. Deixa-se ferver a calda e quando atingir o ponto de xarope mergulham-se as castanhas, deixa-se levantar fervura e retiram-se. Colocam-se numa rede e deita-se-lhes por cima a calda. Colocam-se noutra rede onde são levadas ao forno rapidamente para secarem.

Bu—O novo pó de arros «Kériflon» é uma tentação!

Conselhos e receitas para a vossa beleza

Depois de lavar as suas mãos faça uma aplicação de creme de beleza, dêsses que não têm gordura e, portanto, permitem que os trabalhos caseiros, mesmo os de costura, sejam feitos sem inconveniente.

*

Se usa o cabelo penteado para cima, com a nuca descoberta, tenha o cuidado de aplicar um fixador bom que lhe mantenha os cabelos, mais curtos presos nos outros. Na falta de um fixador aplique, com uma escova pequena, um pouco de agua com muito sabonete desfeito e o resultado será o mesmo. No entanto, não abuse dêste processo, que, empregado com insistencia, pode prejudicar-lhe o cabelo, tanto mais quanto pior fôr a qualidade do sabonete.

*

Segundo nos diz o dr. Neves Sampaio—um dos nossos mais distintos dermatologistas—esta formula dá-vos um excelente creme de beleza:

Sarbonato de bismuto....	3 grs.
Vaselina extra.....	20 »
Lanolina anidra.....	5 »
Agua de rosas.....	5 »
Perfume	q. v.

Aplica-se em maçagem leve e como fundo de «maquillage».

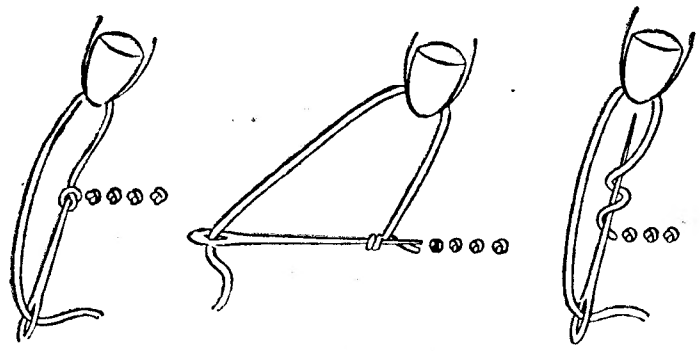
*

A depilação das sobrancelhas deve ser precedida de uma aplicação de agua quente em compressas e seguida de uma leve fricção com uma pomada desinfectante ou mesmo com alcool.

STOP
Aetémis
MEIAS
49. RUA DO CARMO, LISBOA

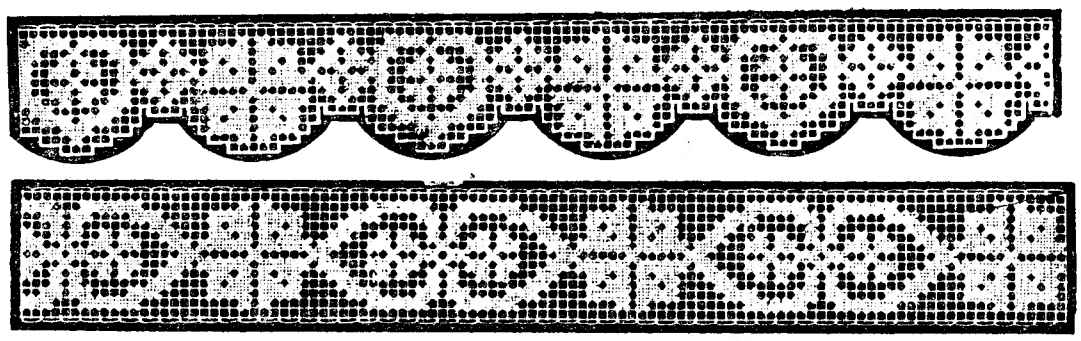
BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros. 139, 3.º, D.
Tel. 2 3754

A TECNICA DO PONTO DE NÓ



Estes desenhos ensinam ás nossas leitoras como se procede na execução do ponto de nó, tão empregado nos bordados modernos e que produz um efeito agradável, quando é trabalhado com muita perfeição

Renda e entremeio



Oferecemos hoje ás nossas leitoras este lindo modelo de entremeio e renda de «crochet» ou «filet» que se destina á guarnição de roupas de cama devendo empregar-se na dobra do lençol, no travesseiro e nas almofadas.

Qualquer destes modelos atinge 6 centimetros na largura se fôr realizado com linhas de algodão mercer Corrente n.º 30 e agulha de barbela n.º 11 na malha de abertos e fechados.

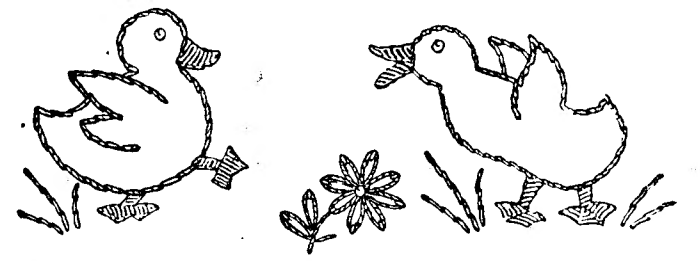
O esquema do entremeio e da renda, com os cantos, desenhado no tamanho natural importa em 5$00. E' acompanhado de um motivo triangular que serve para guardanapos no caso de se destinar a guarnição das roupas de mesa.

Podem ser adquiridos os desenhos na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em selos do correio devem ser dirigidos á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. reembolso.

Roupa de luxo

Eis aqui alguns modelos confeccionados com «crepe satin»—uma camisa de noite com a parte superior de renda bordada sobre tule, outra confeccionada com satin e guarnecida com biquinhos do mesmo tecido, uma combinação de crepe da China com bordados em «cordonet» e um elegante pijama de seda baça azul pastel, com pespontos de torçal no mesmo tom.

Para o mais pequenino



Desenho para bordar com algodão «perlé» em guardanapos de crianças. Esta publicação satisfaz o pedido que nos foi feito pela nossa leitora D. Maria José Campos

VESTIDOS PRETOS

A pedido de «Uma triste por estar de luto» são publicados estes três modelos de vestidos que devem ser confeccionados com tecidos pretos de seda baça ou fazenda leve

Três maneiras de cozinhar bacalhau

Bacalhau branco

Deita-se bacalhau de molho durante 24 horas. Depois, escama-se, lava-se e põe-se ao lume num tacho com agua fria. Deixa-se ferver 10 minutos, tapa-se o tacho e arreda-se para a beira do lume, de forma a continuar quente, mas sem ferver. Assim se conserva meia hora, a amaciar, depois do que se tira para fora da agua e se deixa escorrer.

Entretanto, faz-se aparte um môlho branco da seguinte maneira:

Deita-se num tacho uma colher de chá bem cheia de farinha maizena e duas colheres de sopa de leite frio. Depois da farinha muito bem desfeita, junta-se uma colher de sopa de manteiga, uma pitadinha de pimenta e uma chavena mal cheia de leite a ferver. Mexe-se rapidamente para não encaroçar, e nêste môlho se deita o bacalhau já cozido e escorrido, partido aos pedaços de tamanho regular. Se o môlho ficou demasiado espesso, pode acrescentar-se com umas pinguinhas de agua ou de leite.

Vai tudo ao lume durante 10 minutos e serve-se bem quente.

Bacalhau no forno

Barra-se uma travessa de ir ao fôrno com muita manteiga. Põe-se aí o bacalhau, partido aos bocadinhos e limpo de espinhas. Cobre-se com puré de batata, salpica-se com raspa de queijo e rega-se com manteiga derretida. Vai ao fôrno (pouco quente) durante um quarto de hora.

Bacalhau á trasmontana

Coze-se o bacalhau e limpa-se de espinhas e de peles. Depois põe-se numa frigideira bastante azeite fino com rodas de cebola, e deixa-se ferver até que a cebola comece a aloirar. Nessa ocasião juntam-se as postas de bacalhau até estarem fritas, e em isto sucedendo tiram-se do lume e servem-se com a cebola e o azeite.

Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

MEIAS
Tecidos para lingerie
MALHAS
As mais recentes criações
— NA —
Loja da América
R. DO OURO, 208

Números mais premiados na lotaria de hoje

25009	450.000$00
27338	100.000$00
24499	20.000$00
25008	5.280$00
25010	5.280$00

Premiados com 5.000$00

679 719 1247 2440 6144 8426 12446
14292 14315 14428 15711 19517 21011
21469 22169 23211 30317

Premiados com 2.000$00

1391 2985 3449 3861 4610 5418 7933 8865
11535 11740 13174 13788 14007 14403
16336 16376 16660 16699 20092 20978
21530 22220 22499 23290 23628 23734
24121 25952 26222 26531 26987 27782
27835 28298 29702 30025 30623

Premiados com 1.000$00

268 281 490 890 1310 2041 2351 2608
2889 2935 2940 3064 3306 3313 3783 3977
4112 4618 4742 4957 5229 5322 5355 5424
6678 6794 6829 6903 6912 7048 7726 7851
8001 8313 8551 8693 8932 9349 9441 9459
9480 9505 9628 10387 10616 10759 11043
11379 12093 12201 12515 12547 12554
12746 13257 13384 13421 13516 13660
14179 14431 14495 14730 14753 14834
14938 15211 15263 16526 16714 16811
17150 18082 18106 18177 18257 18750
19260 19598 19745 20066 20105 20387
20587 20678 20861 21106 21174 21181
21489 21792 22189 22251 22383 22670
22713 22733 22755 22932 23011 23088
23351 23378 23897 24898 24957 24992
26849 27662 27697 27719 27975 28021
28057 28155 28328 28611 28660 28964
29499 29572 29584 29609 30033 30437
30541 30728 30969 30995

Os numeros terminados em **09, 38** e **99** são premiados com 240$00 por corresponderem aos dois ultimos algarismos do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros de **25001** a **25010** de **27331** a **27340** e de **24491** a **24500** tem o prémio de 250$00 por pertencerem ás dezenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **8, 9** e **0** com excepção dos terminados em **00** são premiados com 130$00 por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

CASA MIMOSO
Rua Aurea, 146-1.º
Chapéus de senhoras, vestidos, executam-se ràpidamente. Preços moderados.

Na Extracção de hoje

O 1.º e o 2.º

Prémios

saíram em bilhetes com o

CARIMBO

da

Casa da Sorte

O N.º 25:009 com 450 Contos
O N.º 27:338 com 100 Contos

Dois números certos da

Casa da Sorte

LISBOA Rossio, 119 — **PÔRTO** Sampaio Bruno, 37 — **BRAGA** S. Francisco, 9

Casa da Sorte

Portugal

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT — **LEIRIA** Telef. 203
E' ónde melhor se come. Não é mais caro!

O

TERCEIRO PREMIO

da extracção de hoje foi vendido pelo

QUIOSQUE TIVOLI

24499 -- 20.000$00

O bilhete numero 24499, premiado com o terceiro premio, é cedido ao Quiosque Tivoli, todas as semanas, pelo sr. Francisco Gafanhão.

Rebatem-se hoje mesmo, até à meia noite, assim como todos os outros dias, sem qualquer desconto, as fracções deste premio, no *Quiosque Tivoli.*

O sabão recomendado para limpar vidros, espelhos, mármores, azulejos, paredes estucadas, madeiras pintadas, esmaltes, alumínio, talheres, banheiras, lavatórios, mãos sujas de óleo ou de tinta, etc., etc. Não risca os objectos e não ataca a pele. A' venda em todos os estabelecimentos ao preço de 2$00.

U'nico distribuidor para Portugal e Colónias. L. Martins, Rua Damasceno Monteiro, n.º 112
TELEFONE 47500 - LISBOA

AO COMERCIO

A PEROLA 5 D'OUTUBRO, Ld.ª, com sede na Avenida 5 de Outubro, 116, nesta cidade firma esta de que eram gerentes Ermelinda da Silva Ferreira e sócio José Inácio Pereira Roque, declara que os referidos Senhores cessaram a sua actividade na mesma firma no dia 31 de Dezembro de 1944.

A nova gerência continua com a mesma actividade comercial, tendo procedido a importantes melhoramentos na sede social.

+

CONDE DA FOZ

1.º aniversário

Condessa da Foz e Filhos mandam rezar missa por sua alma no sabado 10, na Capela de S. José de Ribamar, ás 10 horas, e na Igreja dos Martires ás 12 horas.

Caixa de Sobrevivência O «Futuro»

(Associação de Socorros Mútuos)
Rua Augusta, n.º 8

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do n.º 1.º do art.º 34.º do Estatuto, convoco a Assembleia Geral a reunir-se na sede social do dia 23 do corrente, pelas 21 horas, com a seguinte

ORDEM DA NOITE

1.º—Discussão e votação do relatório e das contas da gerência de 1944 e, bem assim, do parecer do Conselho Fiscal.

2.º—Parecer da Direcção sobre uma petição de um funcionário.

3.º—Parecer da Direcção sobre uma sugestão apresentada por um sócio, sobre a alienação de imóveis.

4.º—Elucidar a Assembleia sobre as modificações impostas pelas Entidades Oficiais ao novo Estatuto.

Não podendo realizar-se a reunião por falta de numero legal de associados, efectuar-se-á em segunda convocação, no dia 31 também do corrente e a igual hora.

As contas estão patentes no escritório.

Lisboa, 7 de março de 1945.

O Presidente da Mêsa
Manuel A. R. da Silva Lopes

Comunicados de guerra

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Na Hungria, grupos de combate alemães penetraram dos dois lados do lago Balaton, no principal campo de posições inimigas profundamente escalonadas e repeliram os sovietes de sectores poderosamente fortificados, que mantiveram em seu poder, não obstante numerosos ataques das fôrças bolchevistas, de novo lançadas na batalha.

No Ezgebirge eslovaco, as nossas tropas de cobertura retêm, através de uma luta defensiva, os vales em volta de Altsohl, contraforte e continua pressão do adversario. De um lado e outro do alto Tatra, frustraram-se ataques de reconhecimento das tropas vermelhas.

Granadeiros e caçadores penetraram, ao norte de Ratibor, nas posições sovieticas de concentração e, apesar de renhida resistencia, avançaram a nossa linha principal de combate.

Após fortes preparações de artilharia, o inimigo atacou Kuestrin, pelo norte e pelo sul. Travam-se ásperos combates. Na zona defensiva exterior da testa de ponte de Stettin ruiram os violentos e persistentes ataques de um exército sovietico de elementos blindados e de dois exércitos de infantaria. Feriram-se violentos combates, durante os quais o inimigo sofreu perdas sangrentas. Fôrças da Marinha de Guerra alemã apoiaram com boa eficácia, os duros combates defensivos do Exército, no Haff de Stettin.

No centro de gravidade da grande batalha defensiva na Prussia Ocidental, as formações blindadas adversas penetraram nas nossas posições, apesar de renhida resistencia, entre Behrent e Preussisch-Stargard, e ganharam mais terreno, em direcção ao norte. Duas flechas foram contidas entre Karthaus e Schoeneck. Neste sector, foram destruidos mais de 50 tanques sovieticos.

Na Curlandia, as nossas formações estão empenhadas, a leste de Frauenburg, numa luta defensiva frútuosa, contra as tentativas de perfuração de fôrças inimigas, auxiliadas por poderosas formações de aviões de batalha.

Embarcações de protecção de um comboio alemão derrubaram, ao longo da costa ocidental norueguesa, em colaboração com aviões de caça, 6 aparelhos inimigos atacantes. 5 outros foram abatidos por fôrças da defesa aérea da Marinha de Guerra, sôbre as aguas da baía alemã.

No Baixo Reno, as nossas tropas repeliram, de novo, ontem, mercê da sua atitude heroica, poderosos ataques inimigos, no sector de Xanten. Nas outras frentes da testa de ponte de Wesel, o inimigo foi contido pelo nosso fôgo, depois de um avanço minimo, e perdeu muitos carros blindados.

No sector de Colónia, os americanos conseguiram impelir as nossas fôrças para a margem oriental do Reno, emquanto a guarnição de Bonn resiste, em combates violentos, nas ruinas da cidade.

No triangulo do Reno e do Mosela, os carros blindados inimigos conquistaram terreno, principalmente em direcção ao curso inferior do segundo dêsses rios.

Entre o Ahr e o Eifel ocidental, as nossas tropas travam duros combates defensivos com as formações inimigas, que exercem pressão, principalmente de oeste.

Ruiram, debaixo do nosso fogo, os ataques americanos, a leste e ao sul de Tréveros, assim como perto de Fraulautern.

De Itália, não se anunciam combates de envergadura.

Durante o dia aviadores terroristas norte-americanos lançaram bombas sôbre cidades da região do Meno e do Reno, assim como no sector reno-westfaliano e na Alemanha de sueste. Hamburgo e Kassel foram alvo de ataques de terror nocturnos, da parte da aviação britanica.

Continua o fogo de represália sôbre Londres».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 9—Comunicado oficial: «Os exércitos de Zhukov e Rokossovsky, operando na Pomerania alemã e na Prussia Oriental, ocuparam mais sete cidades e mais de 460 localidades. Em volta da grande cidade de Lauenburg, estão a ferir-se combates e as unidades blindadas sovieticas começaram a penetrar na cidade, apesar da resistencia oposta pelos alemães. A artilharia sovietica, do outro lado do Oder, continua a bombardear intensamente a cidade de Setettin. Nas operações de ontem em toda a Pomerania alemã o inimigo teve mais de cinco mil mortos e milhares de feridos e fizemos 4.400 prisioneiros. Em vários aerodromos e parques automoveis encontrámos 49 aeroplanos e 90 veiculos motorizados em perfeito estado de funcionamento. Nas várias estações e entroncamentos ferroviarios tomámos 437 vagões, carregados com armamento e abastecimentos, 23 locomotivas e muito outro material ferroviario. Durante a noite passada, centenas de bombardeiros pesados sovieticos voltaram a atacar Stettin, onde causaram novas destruições e incendios, nos entroncamentos, entrepostos e estações ferroviarias e na area do porto. Os nossos aviadores atacaram tambem as cidades alemãs de Torgelow, Uckermunde e Pasewalk, onde causaram enormes devastações e se atearam grandes incendios. No porto de Stettin foram afundados e incendiados vários barcos inimigos.

Os poderosos bastiões inimigos de Kuestrin e Francfort-no-Oder foram ainda duramente bombardeados por uma grande força de bombardeiros sovieticos. Estas duas cidades alemãs estão também a ser bombardeadas por muitas centenas de canhões sovieticos. Unidades blindadas de Rokossovsky estão a menos de 14 quilómetros de Dantzig e, nas ultimas horas, ocuparam duas cidades e numerosas povoações. A sudeste e a noroeste de Koenigsberg repelimos novos ataques dos alemães, que sofreram pesadas baixas e fizemos 870 prisioneiros. Na provincia de Brandenburgo, as unidades blindadas de Koniev, conseguiram abrir uma brecha nas poderosas fortificações inimigas, causando aos alemães milhares de mortos e feridos. Os soldados sovieticos ocuparam numerosos pontos fortificados. O inimigo teve milhares de mortos e feridos e fizemos muitos prisioneiros. Dentro da cidade de Breslau as tropas de Koniev ocuparam mais 76 blocos de casas e fizeram 900 prisioneiros alemães. O inimigo teve muitas centenas de mortos e feridos.

Na Silésia inferior, fôrças blindadas de Koniev continuam a travar grandes batalhas nos suburbios das cidades-fortificadas alemãs de Gorlitz e Ratibor. A oeste de Lucenec na Checo-Eslovaquia, os exércitos sovieticos ocuparam mais 40 povoações e três estações ferroviarias, onde o inimigo abandonou 80 vagões, carregados com armamento. Fizemos 785 prisioneiros. Ontem destruimos 76 aeroplanos inimigos. As nossas fôrças aeronavais, no Mar de Barentz afundaram dois transportes e três outros barcos alemães e destruiram 20 aviões germanicos. No Baltico afundámos dois caça-minas, um contratorpedeiro e dois barcos de abastecimentos inimigos. Em combates aereos abatemos 14 aviões alemães e perdemos seis». —(United Press).

O Papa não faz comentários

á conferência da Crimeia

NOVA YORK, 9—O Papa telegrafou, por intermédio da Secretaria do Estado do Vaticano para o «New York News» em resposta a um pedido telefónico feito pelo jornal no sabado da semana passada. O telegrama diz que o Papa não deseja fazer comentarios aos resultados da conferênca de Yalta. Em resposta á pregunta sobre as condições na Italia, Sua Santidade declarou: «O Vaticano está profundamente interessado pela trágica situação das infelizes vitimas da guerra em todo o Mundo e observará com profundo interesse e especial satisfação todos os esforços feitos para melhorar a sorte dessas vitimas».—(Reuter).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE TALHERES DE PRATA—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Manuel da Silva Barbosa, por ha tempos, na companhia de Antonio da Silva Martins, que anda fugido, ter escalado o muro da Quinta dos Grilos em Carnaxide, onde permaneceu quasi toda a noite, e madrugada assaltando a respectiva residencia que pertence á sr.ª Goardona Bayloni, de onde levaram talheres de prata de alto valor. O preso cometeu também um furto de 13.680$00 numa carvoaria da rua da Madalena, pertencente a José Castilho Gonçalves.

ROUBO DE JOIAS—Os gatunos entraram, com chave falsa, na ourivesaria de Lino Tavares Formigal, rua Castelo Branco Saraiva, 53, 1.º, e furtaram joias no valor de 15 contos.

FURTO DE CARTEIRAS — Os gatunos furtaram ao sr. osé da Costa, residente em Torres Novas, acidentalmente em Lisboa, a carteira, com 3.000$00.

FURTO DE 7 MALAS—A P. S. P. prendeu Demagogia do Santos, por ter furtado da casa onde era empregada, na rua Maria Andrade, 43, sete malas de senhora.

DESASTRE

COM UM TIRO—Recolheu á sala de observações, por ter sido atingido no rosto pela carga duma arma caçadeira, Joaquim da Silva, de 63 anos, caseiro da Quinta do Olival, em Poiões.

«AMIGOS DE LISBOA»

Efectua-se no domingo, pelas 15 horas, uma visita de estudo do Grupo «Amigos de Lisboa», sob a direcção do sr. Mário de Sampaio Ribeiro, á igreja da Graça e antigo convento anexo de frades agostinhos, hoje ocupado por um aquartelamento militar.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Serviço especial por motivo do desafio de futebol

PORTUGAL-ESPANHA

no dia 11 de Março de 1945

no ESTADIO NACIONAL

Serviço directo do Cais do Sodré para a Cruz-Quebrada-Estadio e vice-versa:

Comboios especiais; partidas do Cais do Sodré desde as 12 e 40 até ás 15 e 40. Regresso da Cruz Quebrada-Estadio desde as 18 até ás 21.

Bilhetes especiais (em qualquer classe): preço de ida e volta, 3$00; preço de regresso, 1$50.

OBSERVAÇÕES

1—Os bilhetes especiais só são válidos para os comboios especiais, que têm o seu términus ou inicio na estação da Cruz Quebrada-Estadio; e são vendidos: a)—Na estação do Cais do Sodré—só de ida e volta. b)—Na estação da Cruz Quebrada-Estadio—só de regresso. 2—Nos comboios especiais não são válidos quaisquer passes graciosos, bónus ou assinaturas, nem os bilhetes normais.

Comboio especial de Cascais para a Cruz Quebrada, com paragem em todas as estações: partida de Cascais ás 13 e 20; chegada á Cruz Quebrada, ás 13 e 52.

Para as horas nas estações intermedias consultar as marchas afixadas nas diferentes estações.

Lisboa, 8 de Março de 1945.

O Engenheiro Sub-Director

A. Bual

AVISO

Alterações ao Cartaz-Horário H. 29 no dia 11 de Março de 1945

Por motivo do serviço especial a efectuar por ordem superior, quando do desafio de futebol Portugal-Espanha, no Estádio Nacional, verificar-se-ão, no próximo dia 11 de Março, as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados):

1.º—*Serão suprimidos* os seguintes comboios: —Ascendente: 1.401, que parte do Cais do Sodré ás 15 e 35. Descendente: 1.402, que parte de Cascais ás 19 e 15.

2.º—*Não terão paragens desde Cais do Sodré até Caxias* os seguintes comboios:—Ascendentes: 57, que parte do Cais do Sodré ás 14 e 23. Descendentes: 58 e 510, que partem de Cascais, respectivamente, ás 18 e 26 e ás 19 e 30.

3.º—*Não terão paragens desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada* os seguintes comboios: Ascendentes: 17, 21 e 1003 que partem do Cais do Sodré, respectivamente, ás 18 e 23, 19 e 33 e 20 e 53. Descendente: 16 e 1002, que partem de Cascais, respectivamente, ás 12 e 56 e 14 e 56.

4.º—*Efectuarão paragem na Cruz Quebrada* os seguintes comboios:—Ascendentes: 1.703 e 717, que partem do Cais do Sodré, respectivamente, ás 19 e ás 20. Descendentes: 1.706 e 716, que partem de Cascais, respectivamente, ás 12 e ás 14 e 10.

5.º—*Alterações de marchas:*—a)—O comboio n.º 57 será directo do Cais do Sodré a Caxias, partindo do Cais do Sodré ás 14 e 37, para chegar a Caxias ás 14 e 49, onde retomará a sua marcha com 2 minutos de atraso. b)—Os comboios n.os 17 (18 e 23); 21 (19 e 33) e 1003 (20 e 53), que serão directos do Cais do Sodré á Cruz Quebrada, onde retomarão as suas marchas, partirão do Cais do Sodré, respectivamente, ás 18 e 25, 19 e 37 e 20 e 53. c)—O comboio n.º 705 (15 e 10) partirá do Cais do Sodré com 3 minutos de atraso.

Lisboa, 8 de Março de 1945.

O Engenheiro Sub-Director

A. Bual

Cooperativa Predial Portuguesa

Aviso Convocatório

De harmonia com o art.º 62 e N.º 1 dos Estatutos, convoco para o dia 24 do corrente mês de Março, pelas 21 horas, na sua sede do Arsenal 160, 2.º, a Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa Predial Portuguesa.

No caso de não haver numero legal, fica desde já convocada nova reunião para o dia 7 Abril próximo futuro, pelas 21 horas, no mesmo local, devendo então a Assembléia deliberar com qualquer numero de sócios.

ORDEM DOS TRABALHOS

a)— Apreciação, deliberação sôbre o relatório de contas da Gerência de 1944 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) — Apreciação, discussão e resolução da Assembléia Geral, ácêrca de alterações a introduzir no Plano do empréstimo ou empréstimos a fazer com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, para a aquisição de moradias para os Sócios desta Cooperativa e da proposta de Regulamentação da distribuição dos prédios a adquirir com o referido empréstimo ou empréstimos.—Lisboa, 8 de Março de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembléia Geral

António José Malheiro

Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18 Tr. da Trindade, 22 Telef. 25082

Começa na 2.ª feira. Pagamento de juros até amanhã.

DR. MIGUEL DE MACALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venereo—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. AN BAL Gravador — Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA.

ENCONTRO **PORTUGAL-ESPANHA**

A casa da

BOA SORTE

—ao Intendente

DA' *dinheiro a tôda a* GENTE!

1.º PRÉMIO

***oferece* 450 CONTOS**

(por meio da dádiva de 1 Bilhete)

ao jogadôr nacional que marcar o PRIMEIRO «GOAL»!

e oferece igualmente GRATIS

ESCUDOS 22.500$00 — UM VIGÉSIMO

na compra de um bilhete a tôda a Gente!!!

Casa da BOA SORTE há só UMA!

LISBOA — INTENDENTE — PORTUGAL

Desembarque *americano* na ilha de Mindanao a mais meridional das Filipinas

LONDRES, 9 — A rádio de Tóquio anunciou que desembarcaram tropas americanas no extremo sudoeste da ilha de Mindanao, acrescentando que o desembarque se realizou na manhã de ontem, quinta-feira, em Zamboanga.

Antes disso, a mesma emissora tinha anunciado que unidades de guerra dos Aliados bombardeavam, desde a madrugada de ontem, Zamboanga, no extremo sudoeste de Mindanao.—(Reuter).

O desembarque foi apoiado por poderosas fôrças navais

LONDRES, 9—A emissora de Tóquio deu hoje os seguintes pormenores do desembarque em Mindanao: «Trinta navios de guerra e navios de transporte americanos, vindos do ocidente, aproximaram-se de Zamboanga por volta das 9 horas. Cêrca das 10 e 30, três couraçados, quatro cruzadores e 30 unidades ligeiras e 20 barcaças de desembarque apareceram nestas águas e iniciaram os desembarques. A's 13 horas, outro couraçado e dois cruzadores surgiram também do ocidente. Ao mesmo tempo, três cruzadores aproximaram-se de Record. Estas unidades inimigas iniciaram o bombardeamento de Zamboanga e Record indicando a intenção do desembarque». —(Reuter)

A luta em Luzon

MANILA, 9 — As fôrças americanas, avançando 20 quilómetros para a costa noroeste de Luzon, tomaram a cidade de Aringay, diz o comunicado do Q. G. de MacArthur. Lemery, na costa sul, foi tomada após um avanço de 20 quilómetros.—(R.).

Os combates em Iwojima

GUAM, 9—Notícias da linha de frente dizem que a 3.ª divisão de fuzileiros navais atingiu os penhascos que dominam as praias nordeste de Iwo. Ao mesmo tempo, a 5.ª divisão penetrou mais mil metros ao longo da praia noroeste.—(R.).

«Raid» aéreo nipónico

TÓQUIO, 9 — Aviões bombardeiros japoneses atacaram esta manhã posições na ilha de Iwojima e travaram violentos combates sôbre essa ilha, bombardeando e metralhando as fôrças inimigas, repetidamente.

Segundo um relato da frente, os aviadores japoneses vibraram uma serie de golpes em cheio nos depósitos de material e de munições.

Todos os aviões japoneses voltaram as suas bases.—(D. N. B.).

Na «frente esquecida»

A conquista da capital da Birmania

KANDY, 9—Unidades do 14.º Exército, que combatem em Mandalay, defrontam resistência dos japoneses na zona do Palácio do Govêrno, no forte Dufferin, no coração da cidade. Travam-se duros combates no Monte Mandalay, a nordeste dêsse forte. Ao sul do Irrawaddy e a oeste de Mandalay, as tropas britanicas e indianas avançaram a despeito da vigorosa oposição dos japoneses.—(R.).

SINTRA

Recomeçou a venda de parcelas da mata da Quinta do Arrabalde, que pode ser visitada nos sábados, domingos, 2.as e 4.as feiras, das 14 ás 17 horas.

A entrada é feita pelo portão da Rua das Murtas, (ás Casas da Gandarinha), ou pelo portão da Vigia.

Presta informações, em Lisboa, no Rossio, 45, a

IRIS, LD.ª—Tel. 2 8553

A passagem *do Reno* significa estár à vista o fim da guerra — diz-se em Londres

LONDRES, 9.—Os jornais da manhã, em grandes parangonas, a tôda a largura da primeira página, acentuam que «o Reno foi atravessado».

Talvez por a notícia ser de tamanho alcance e de consequências tão evidentes, só três jornais da manhã a comentam em editorial. São o «Daily Mail», o «Daily Express» e o trabalhista «Daily Herald». Todos os comentadores concordam que, atravessada pelos aliados a ultima barreira natural da Alemanha, o fim da guerra europeia está á vista; e tôdos êles acentuam o facto significativo de, contra tôda a espectativa, a resistência alemã permanecer fraca.

O «Daily Mail» escreve: «Agora, finalmente podemos dizer que temos o nosso alvo á vista. Por esta notícia esperamos ha mais de cinco terriveis anos. Para êste fim trabalhámos e suámos e derramámos o nosso sangue. A passagem de Reno pelos Aliados tirará a ultima esperança aos alemães que deveriam certamente combater até á morte. Parece que o não fizeram assim. O Reno foi atravessado muito mais facilmente e muito mais depressa do que ninguem esperaria. Este facto é de enorme importancia. Vem confirmar que os alemães estão falhos de reservas essenciais e, sobretudo, que a coragem lhes vai faltando. Podemos ainda vir a conhecer lutas desesperadas, mas serão sem qualquer esperança para os alemães».

O «Daily Express» diz: «Este novo triunfo é de natureza a antecipar a vitória final». «Esperava-se que os alemães se comprimissem atrás do seu Reno legendário e que, pelo menos durante algumas semanas, demorassem os avanços aliados a ocidente», diz o «Daily Herald», que prossegue»: Em vez disto, mostraram uma resistência fraca. E' impossivel não tirar a conclusão de que o seu colapso está próximo».—(R.).

«Um feito extraordinário» —diz o «Times»

LONDRES, 9—O critico militar do «Times» classifica a travessia do Reno, pelas fôrças americanas do 1.º Exército, de um «feito extraordinário». O articulista continua: «O facto de se ter encontrado apenas ligeira oposição não implica necessáriamente que a testa de ponte venha a sofrer tremendos ataques. Mas o inimigo não se deve aventurar a concentrar os seus esforços nêsse ponto, porque deve esperar novas travessias a todo o momento. Os Aliados têm á sua disposição vários locais á escolha para atravessar o rio. A rapidez com que esta manobra foi realizada e os progressos do 3.º Exército dão-nos a impressão de que reina considerável confusão nas fileiras do inimigo. Se assim acontece, este êxito pode ser amplamente explorado».—(R.).

Defenderemos casa por casa — afirmou Mussolini

MILÃO, 9.—O Duce pronunciou sábado uma alocução aos oficiais da Guarda Nacional Republicana, em que disse que a missão do oficial é ser representante e propagador da confiança na vitória.

Duvidar da vitória seria o equivalente da derrota.

Não é vencido senão aquele que se considera perdido.

Depois de ter feito profissão de fé na colaboração sem reservas com a Alemanha, Mussolini continuou:

«Manter-nos-emos no nosso programa. Declarei já em Milão que defenderemos casa por casa. E' dever sagrado que temos de cumprir».

Sôbre a Alemanha, o Duce disse que ela não podia ser batida, pois se trata, tanto para a Alemanha como para a Itália, duma questão de vida ou de morte.—(D. N. B.)

Novo embaixador americano em Madrid

MADRID, 9—E' esperado nesta cidade na próxima semana o novo embaixador dos Estados Unidos, em Espanha, Norman Armour.—(R.).

A cidade *de Bonn* encontra-se quási completamente ocupada

(Continuação da 1.ª pag)

didade, segundo as ultimas noticias recebidas esta manhã aqui da frente de batalha.—(U. P.).

O avanço prossegue rápidamente

PARIS, 9—(Urgente)—O 1.º Exército americano, depois da travessia do Reno prossegue no seu avanço e ocupou já numerosas povoações e pontos fortificados e entrincheirados, sm que os alemães, até agora, tenham oferecido grande resistencia.

Os soldados de Hodges apoderaram-se de grande numero de depósitos de munições e de abastecimentos, abandonados pelos alemães na sua retirada apressada para o interior do Reich. O numero de prisioneiros alemães feito pelos americanos aumenta de momento para momento. Só num sector entregaram-se aos soldados do 1.º Exército de Washington mais de 900 oficiais e soldados alemães.—(United Press).

A testa de ponte do Reno está firmemente estabelecida

PARIS, 9 — (Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., Marshall Yarrow) — Tudo indica que a testa de ponte estabelecida pelo general Hodges, na margem do Reno, está firme, embora, por motivos de segurança, se guarde reserva ácêrca das operações que ali se desenrolam.

Há notícia de que a resistência alemã enfraquece entre Euskirchen e Bonn e no corredor para o Reno onde avançam as tropas do general Patton. Têm-se realizado avanços consideráveis em ambos os sectores. O 1.º Exército está a reduzir a resistência das fôrças alemãs que ainda se encontram em Bonn.—(R.).

A cidade de Bonn está quási ocupada

PARIS 9.—Anuncia-se que 3 quartas partes da cidade alemã de Bonn está já em poder dos americanos e que as restantes forças inimigas que se ncontram ali estão a ser rapidamente liquidadas. Nas ultimas horas foram feitas muitas centenas de prisioneiros e apreendidas abundantes quantidades de armamento e munições.—(U. P.).

Eisenhower felicita o general Hodges

PARIS, 9.—O general Eisenhower, comandante-supremo dos Exércitos aliados na frente ocidental, enviou ao general Hodges, comandante do 1.º Exército americano, um expressivo telegrama de felicitações, pelo facto das tropas sob o seu comando terem atravessado o Reno e estabelecido uma firme testa de ponte na outra margem, o que constitue uma grande vitória e abre aos exércitos aliados o caminho para o coração industrial da Alemanha.—(U. P.).

O avanço das fôrças de Patton

LONDRES, 9—(Do correspondente da Reuter junto do 3.º Exército Americano, Eric Downton)—As fôrças americanas do 3.º Exército, do comando do general Patton, conquistaram 12 cidades, incluindo Schweich, 10 quilómetros ao nordeste de Treves, que foi limpa de fôrças alemãs, depois de violenta luta nas ruas. O maior avanço da infantaria aliada foi de 12 quilómetros e essa infantaria encontra-se agora a 20 quilómetros ao noroeste de Mayen. Avançando para o noroeste, ao longo do Reno, tanques da 4.ª Divisão blindada americana limpam a planicie de Coblença e ocuparam cinco cidades de 6 a 16 quilómetros ao noroeste de Coblença. Outros tanques já se encontram nas proximidades de Mayen, importante entroncamento de estradas, a 25 quilómetros a oeste de Coblença.—(Reuter).

A seta indica o ponto onde os exércitos aliados atravessaram o Reno e estabeleceram na margem direita uma sólida testa de ponte

Xanten conquistada

LONDRES, 9.—(Urgente).—O correspondente em Bruxelas da B. B. C. acaba de anunciar: «Xanten foi conquistada».—(R.).

A «Luftwaffe» desloca as suas bases para Oriente

LONDRES, 9—(De Doon Campbell correspondente da Reuter junto do Q G. do marechal Montegomery)—As tropas alemãs na bolsa de resistencia de Wesel tiveram nas ultimas 24 horas duas zonas mais vastas cortadas no seu espaço de manobra. As tropas alemãs, a norte e a leste de Xanten, entre a cidade e o rio, estão ameaçadas de ficar isoladas, em consequencia dos ultimos avanços dos Aliados. As tropas do general Simpson, combatendo contra viva oposição dos alemães, em volta de Ossenberg, ocuparam Millingen, aldeia que fica a oeste da estrada Rheinberg-Xanten. Parece que, em face dos ultimos êxitos dos americanos a «Luftwaffe» desloca as suas bases mais para oriente.—(R.).

Os ataques em Colónia

LONDRES, 9—Todos os jornais britanicos publicam esta manhã, pela primeira vez, grandes fotografias de Colonia tiradas do ar e mostrando a enormidade das demolições e destruições. Por entre os destroços da terceira grande cidade do Reich, pódem ver-se as tôrres da catedral gótica, sem terem sifrido danos. No segundo plano vêem-se três pontes—Hohenzollern, Brueche e Suedbruecke— destruidas e, na sua maior parte, submersas nas águas do Reno:—(R.).

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).